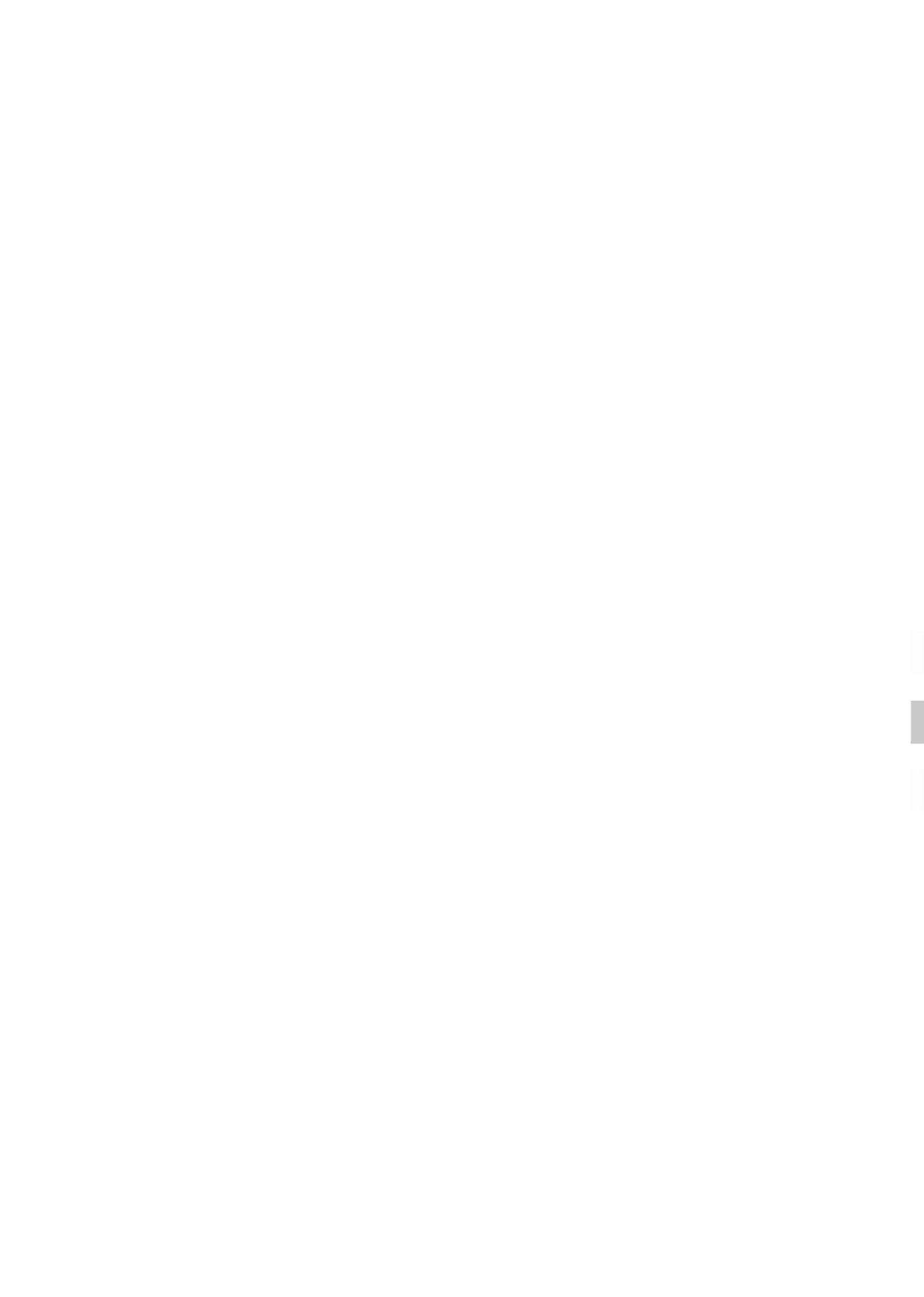


# relatório de atividades

# 2010





2010



**FAI** · UFSCar  
20 anos



Apresentação .....	04
<hr/>	
Introdução .....	05
<hr/>	
A FAI•UFSCar .....	06
<hr/>	
Histórico: Origens e Finalidade .....	06
Serviços Oferecidos .....	08
Estrutura Organizacional .....	08
Conselho Deliberativo .....	08
Conselho Fiscal .....	09
Diretoria Executiva .....	09
Diretoria Institucional .....	09
Coordenadoria de Comunicação .....	09
Setores Administrativos .....	09
Projetos Gerenciados .....	12
<hr/>	
Ações Realizadas em 2010 .....	13
Projetos de Extensão .....	13
Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas .....	15
Projetos Governamentais .....	26
Convênios de Cooperação Institucional .....	29
Propriedade Intelectual .....	30
<hr/>	
Eventos .....	37
<hr/>	
Resultados Operacionais .....	38
<hr/>	
Desempenho Financeiro .....	46
<hr/>	
Recursos Captados .....	46
Recursos Gerenciados .....	47
Resultado Líquido .....	49
Receitas X Despesas .....	50
Índice de Eficiência .....	53
Demonstrativos Contábeis .....	54
<hr/>	
Equipe .....	57
<hr/>	
Expediente .....	60

# APRESENTAÇÃO

No ano de 2010 a FAI continuou expandindo o número de projetos de extensão gerenciados, mantendo cerca de 950 projetos em execução. Crescemos com os 188 novos projetos de extensão e gerenciamos no ano 31 projetos de Pesquisa ou de incentivo à Inovação ou à Cultura, oriundos das agências governamentais de fomento. Entretanto, tivemos pequena queda nos recursos totais gerenciados devido à continuidade da proibição do estabelecimento de novos convênios de cooperação institucional (CCIs) entre a UFSCar e a FAI decorrentes das determinações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Mesmo com as limitações impostas à UFSCar pelo TCU, o total de recursos gerenciados pela FAI em 2010 manteve-se no patamar do ano de 2009, com o significativo montante de R\$ 133,7 milhões, terceiro maior gerenciado ao longo de toda a história da Fundação.

Este dado mostra a pujança da UFSCar nas suas áreas de pesquisa e extensão, da inovação e do incentivo à cultura e representa o esforço despendido pelo seu corpo docente, discente e técnico administrativo na difusão do conhecimento gerado na UFSCar à sociedade.

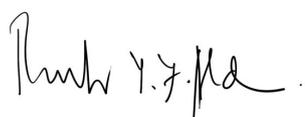
Em 2010 a FAI continuou fortalecendo sua Divisão de Engenharia para atender a elaboração dos projetos CT-Infra e Proinfra da Finep coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa para expansão dos laboratórios de pesquisa da UFSCar e apoiou a execução dos laboratórios de pesquisa associados à Petrobras.

Também em 2010 a Divisão de Propriedade Intelectual da FAI, escritório executivo da Agência de Inovação da UFSCar, continuou a expansão de sua ação na busca por licenciamentos das patentes protegidas pela Universidade. Além disso, a FAI criou o Setor de Tecnologia da Informação em substituição ao Setor de Informática, responsável por desenvolver o novo Gerenciador de Processos e Finanças da Fundação.

A realização dessas ações e sua expansão crescente só tem sido possível graças ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação, em harmonia com a Administração Superior da Universidade, ao empenho de nossos funcionários e à postura pró-ativa da comunidade acadêmica da UFSCar.

Entretanto, os desafios decorrentes da ação do TCU e seu acórdão de 2008 ainda não foram totalmente superados, apesar dos avanços introduzidos pela MP 495 de outubro de 2010, que alterou a lei das Fundações de Apoio, permitindo o repasse dos recursos da Finep diretamente às Fundações. O decreto 7423, de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta a nova formulação da Lei das Fundações oriunda da MP 495, introduz mudanças significativas no relacionamento das IFEs e das FAs e necessita de nova regulamentação na Universidade. A incerteza provocada por um marco regulatório legal inadequado à gestão de Ciência, Tecnologia e a Inovação pelas Universidades Brasileiras e suas Fundações de Apoio levaram o Confies em conjunto com a Andifes, a propor aos Ministérios envolvidos e ao Congresso Nacional alterações que tornem mais adequada a gestão da C,T e I no país.

Tal qual a nossa mensagem de esperança de 2010, devemos em 2011 avançar na nossa capacidade de solucionar conjuntamente as dificuldades para que a Universidade possa utilizar todo seu potencial de desenvolver e aplicar Ciência, Tecnologia e Inovação para a solução dos problemas que afligem a sociedade brasileira.



Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida  
Diretor Executivo da FAI-UFSCar





## INTRODUÇÃO

**E**m respeito à comunidade acadêmica e à sociedade, a FAI divulga anualmente o seu Relatório de Atividades, trazendo informações com clareza e transparência, das ações executadas no período, os resultados operacionais e as demonstrações contábeis e financeiras.

Esta publicação traz dados relativos ao ano de 2010. São focados os projetos gerenciados: os de extensão, os governamentais e os convênios de cooperação institucional (CCIs) que ainda estão sob gerenciamento da FAI.

Na descrição dos projetos de extensão, são relacionados alguns dos gerenciados em 2010, bem como aqueles projetos que, em razão de suas características diferenciadas, gozam de redução da taxa de administração.

Também são descritos os projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento governamentais e os convênios de cooperação institucional (CCIs) celebrados entre a FAI e a UFSCar.

São descritos ainda os resultados alcançados na área de propriedade intelectual, que abordam os pedidos de patentes depositados no período e os eventos realizados ou apoiados pela Fundação e os resultados operacionais.

Por fim, é apresentado o desempenho financeiro alcançado em 2010 englobando recursos captados e gerenciados, resultado líquido, receitas e despesas, índice de eficiência e demonstrativos contábeis.

O objetivo deste relatório é, além de divulgar os resultados, agradecer o apoio e a dedicação de todos os usuários, dos parceiros, dos funcionários e da Administração Superior da UFSCar, razões do nosso sucesso.

## Histórico: origem e finalidade

Em 20 de dezembro de 1994 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 8.958, que “dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, mais comumente conhecida como a Lei das Fundações.

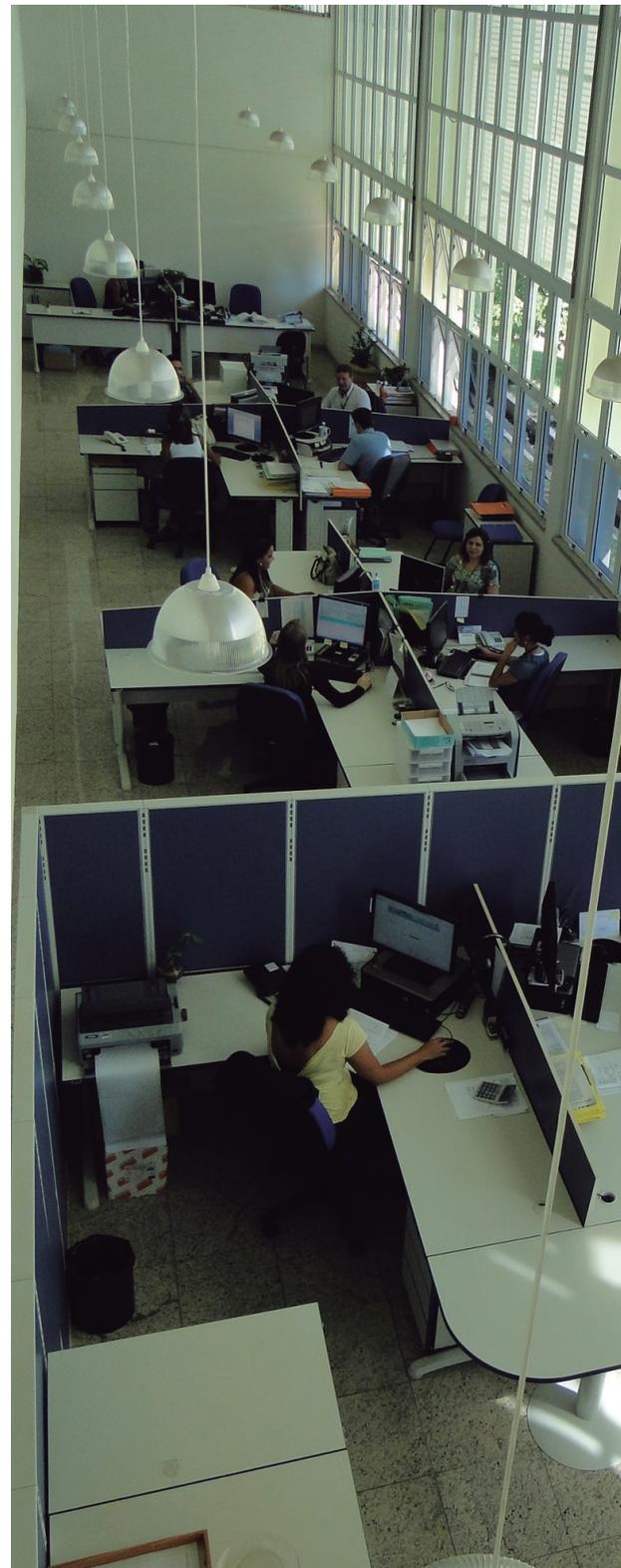
A Lei regulamenta que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) poderão contratar instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento ins-titucional, científico e tecnológico de interesse dessas instituições.

Para tal, essas instituições deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro e sujeitas, em especial, à fiscalização pelo Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia.

Fundada em 1992, pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar - é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, que atua em diversas áreas do conhecimento e atende a todos os requisitos da Lei das Fundações.

Em atendimento à Lei n.º 8.958/94, a Fundação é credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação (MEC) (sob n.º 062/2009) e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Desse modo, tem sido ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade, tendo como documento norteador o Convênio de Cooperação Institucional (CCI) renovado em 2004.

Ainda de acordo com essa Lei, as fundações, na execução de convênios, contratos, acordos ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, serão obrigadas, entre outras disposições, a “observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços”. A FAI, na administração financeira dos convênios firmados com órgãos financiadores governamentais, atende a esse quesito observando a Lei 8.666/93.





Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, a FAI possui ainda Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que lhe confere o direito de importar bens, materiais permanentes e equipamentos, assim como partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e de consumo destinados à execução de pesquisa científica ou tecnológica, de acordo com a Lei 8.010/90.

A Universidade Federal de São Carlos é sinônimo de excelência e tem sido referência no Brasil, pois seu desenvolvimento tecnológico e científico é resultado do amplo investimento de sua comunidade acadêmica em pesquisa. Para viabilizar tais pesquisas de forma eficaz, o papel da FAI na gestão administrativa dos projetos é fundamental, enquanto parceira estratégica da UFSCar para a produção de conhecimento, de novas tecnologias e de atividades culturais.

Nesse sentido, a FAI apoia diretamente a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa e a extensão), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, o que tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorado a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento, e atua como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade.

Sempre em estreita consonância com a Administração Superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI•UFSCar a divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar.

A partir desse exercício o superávit obtido pela FAI será destinado aos Programas da Fundação de Fomento ao Desenvolvimento Institucional da UFSCar, à Inovação e à Cultura. Uma parcela do “ganho econômico” da Fundação será destinada à conta única orçamentária da UFSCar, atendendo ao Decreto 7432 de 31/12/2010.

## Serviços oferecidos

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Celebração de convênios, contratos, acordos, ajustes e outras formas de estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão; órgãos de fomento e de financiamento; entidades públicas e privadas; empresas e sociedade em geral nas áreas de Educação e Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Exatas e de Tecnologia, inclusive com os respectivos Ministérios, visando o desenvolvimento de pesquisa, capacitação, ensino e extensão;
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos;
- Apoio ao oferecimento, após autorização e sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar, de cursos de atualização científica, aperfeiçoamento profissional, extensão cultural e artística, extensão universitária, especialização e outros que possam constituir instrumentos para mais acesso ao conhecimento;
- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, do registro e do gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;
- Divulgação e fomento dos programas, planos, projetos e atividades de pesquisa e extensão da UFSCar, captação de recursos, gerenciamento de recursos externos, elaboração de prestação de contas e subsídios a relatórios;
- Divulgação e fomento da prestação de serviços técnico-científicos da UFSCar; gerenciamento da prestação de serviços nas áreas administrativa, contábil, financeira e tributária; e alocação dos recursos humanos e materiais, de infraestrutura, equipamentos e de consumo que se fizerem necessários;
- Instituição de fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e assistenciais da UFSCar;
- Instituição de programas de incremento nas condições de trabalho, capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos, visando os servidores da UFSCar;
- Realização de concursos públicos para admissão de pessoal para quaisquer órgãos públicos ou privados, e a realização de concursos vestibulares para admissão de alunos para quaisquer Instituições de Ensino Superior;

- Captação e gerenciamento de recursos externos;
- Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa ou de extensão para o corpo de docente, técnico-administrativo e discente da UFSCar;
- Contribuição para a manutenção dos objetivos finalísticos da UFSCar, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisa ou de extensão e da promoção institucional;
- Suporte operacional em eventos científicos e culturais, inclusive aos eventos relacionados a formaturas.

## Estrutura Organizacional

Compõem a administração superior da FAI•UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, a Diretoria Institucional e a Coordenadoria de comunicações, que desempenham suas funções gratuitamente. A Fundação é regida por estatuto revisado em agosto de 2008.

### Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da Fundação, é formado por dezoito representantes da Administração Superior da Universidade indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar. São membros natos os ocupantes dos seguintes cargos da UFSCar: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Administração, Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Extensão, Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas, Diretor do Campus Sorocaba da UFSCar. Compõem ainda o Conselho três representantes do corpo docente e três representantes do corpo técnico-administrativo da UFSCar, e seus suplentes, indicados respectivamente pelos Conselhos de Administração, de Pesquisa e de Extensão da UFSCar, dentre seus membros docentes e técnico-administrativos.

Cabe a esse Conselho apreciar as prestações de contas da Diretoria Executiva; aprovar a estrutura administrativa, o Plano de Cargos e Salários, as vantagens e o regime disciplinar de seu pessoal, conforme proposta da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da Fundação e outros atos normativos propostos pela Diretoria; introduzir modificações no Estatuto, no Regimento Interno e nas normas internas e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

## Conselho Fiscal

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da Fundação Universidade de São Carlos, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela análise prévia da Prestação de Contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão máximo de gestão executiva e administrativa da Fundação e é exercida por um Diretor Executivo designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI•UFSCar ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; administrar a Fundação com observância das resoluções do Conselho Deliberativo; elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação; além de praticar todos os atos referentes à administração de pessoal.

Os atos do Diretor Executivo são controlados por auditoria permanente supervisionada pelo Conselho Fiscal, podendo a escolha recair sobre pessoas físicas ou jurídicas especializadas, de idoneidade e competência comprovadas.

## Diretoria Institucional

A Diretoria Institucional é o órgão de apoio da Administração Superior da FAI, substituindo a Diretoria Executiva em suas ausências ou impedimentos e será exercida por um Diretor Institucional, designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete ao Diretor Institucional estabelecer o relacionamento permanente entre a Diretoria Executiva da FAI•UFSCar e a Universidade Federal de São Carlos, sua Administração e a Comunidade Universitária; supervisionar financeira, patrimonial e administrativamente a FAI•UFSCar e reportar-se diretamente ao Conselho Deliberativo da Fundação.

## Coordenadoria de Comunicações

A Coordenadoria de Comunicações é o órgão da Fundação responsável pela implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária, e será exercida

por um Coordenador de Comunicação, nomeado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho e aprovado pelo órgão competente do Ministério das Comunicações.

Compete ao Coordenador de Comunicações administrar e gerir a Rádio e TV Educativa e Universitária, podendo realizar todas as atividades necessárias para tanto, ouvido o Conselho Deliberativo e obedecendo rigorosamente a legislação pertinente; permitir que qualquer Universidade situada no Município de São Carlos participe da programação da Rádio e TV, mediante acordo ou convênio, nos termos da Lei; manter à disposição do Ministério da Educação e Cultura a programação produzida, para fins de veiculação em outras emissoras Universitárias ou Educativas.

## Setores Administrativos

De forma a desenvolver um atendimento mais adequado e específico, o organograma da FAI compreende os seguintes setores: Secretaria Executiva, Secretaria Geral, Setor: de Projetos de Extensão, de Projetos Governamentais, de Contratos e Convênios, de Recursos Humanos, Financeiro, de Compras (nacionais e importadas), de Patrimônio, de Tecnologia da Informação, Divisão de Propriedade Intelectual, Divisão de Concursos, Divisão de Engenharia, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil.

### Secretaria Executiva

Responsável pelas questões institucionais da Fundação; pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios gerenciais e de atividades; pelo controle, conferência e propostas orçamentárias e demonstrações financeiras e pelo credenciamento da FAI junto ao MEC/SESu e Portal dos Convênios (SICONV). Atua diretamente junto aos setores de Projetos Governamentais e de Extensão em análise e encaminhamento de assuntos específicos e tem interação ampla com os demais setores. Secretaria as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, organiza documentos específicos (resoluções, atas, atos administrativos, estatuto, regimento interno e outros) e desenvolve atribuições determinadas pela direção.

### Secretaria Geral

Responsável por fazer, executar e coordenar os processos administrativos, financeiros e contábeis; participar ativamente na implementação das decisões da Diretoria Executiva; Atua diretamente junto aos demais setores administrativos, respondendo pelo desenvolvimento, capacitação e integração das equipes de trabalho nas diversas áreas. Entre suas atividades operacionais estão: atendimento ao público; registro e protocolo de

documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação; gerenciamento de veículos e realização do atendimento Fapesp.

## Setor de Projetos de Extensão

Responsável por assessorar a comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI e efetuar o cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Também coordena convênios e contratos juntamente com o setor de Convênios e Contratos, atuando no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; efetua o controle da saída de contratos, convênios e processos, centralizando os arquivos gerais da Fundação; dá suporte aos cursos desenvolvidos pelos departamentos e de responsabilidade da Fundação e apoia a organização e realização de eventos.

## Setor de Projetos Governamentais

Responsável por toda tramitação de documentos referentes aos convênios governamentais e de cooperação institucional; pela geração e encaminhamento dos relatórios financeiros; pelo cadastramento de convênios, controle e prestação de contas no sistema SICONV; e pela coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos responsáveis. Apoia e orienta na proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais.

## Setor de Contratos e Convênios

Presta suporte jurídico aos setores de Projetos de Extensão e Governamentais por meio da apreciação, negociação e elaboração de contratos, termos, convênios e acordos referentes aos projetos de extensão, governamentais e de cooperação institucional, gerenciados pela Fundação.

## Setor de Recursos Humanos

Desenvolve atividades de forma a garantir o cumprimento de políticas, normas e procedimentos da Fundação; diagnostica oportunidades e necessidades; gerencia e desenvolve relações trabalhistas representando a Fundação junto a sindicatos e a outras instâncias; atende as exigências da legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo, para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha e realiza integração das equipes de trabalho nas diversas áreas, elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais entre outras atividades complementares.

Controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços eventuais e aos profissionais liberais e autônomos.

## Setor Financeiro

Gerencia os processos financeiros no tocante à contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar por meio de convênios e contratos de parceria com empresas e instituições. Dá suporte às atividades afetas aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade cujo gerenciamento seja de responsabilidade da Fundação. Responsável ainda por negociações junto a bancos em relação à sua carteira de investimentos, minimizando os custos das tarifas bancárias e otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

## Setor de Compras (nacionais e importadas)

Com o objetivo de facilitar e agilizar os trâmites de compras e importações, compete ao setor negociar com fornecedores a fim de assegurar a aquisição de produtos, materiais, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores de convênios firmados pela FAI com órgãos de fomento e com a Universidade, os quais, para utilização, exigem licitação, contratação e controle nos termos das leis nº 8.666/93 e 10.520/02, dentro das especificações e dos padrões estabelecidos de qualidade, preço e condições de fornecimento. O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem entrada e saída de divisas. Por meio dele, a Fundação facilita e agiliza a aquisição de equipamentos e de insumos.

## Setor de Patrimônio

É responsável pelo planejamento, normatização e coordenação do tombamento de bens duráveis móveis e imóveis adquiridos pela FAI (via recursos próprios e projetos). Auxilia na execução e na orientação desde a aquisição, localização, tombamento, identificação, transferência, comodato, cessão e baixa do acervo patrimonial, além de ser responsável pela emissão de relatórios e Termos de Doação visando a Incorporação de Bens ao Patrimônio da UFSCar. Responde pela administração dos veículos de projetos e programas, pela documentação necessária relativa a emplacamento, licenciamento, seguro, venda, permuta e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da FAI enquanto os projetos ou programas aos quais estejam vinculados estejam em vigor, sendo, ao término dos mesmos, incorporados ao Patrimônio da UFSCar.

## Setor de Tecnologia da Informação

É responsável pelo desenvolvimento, proposição e implementação de projetos e soluções inovadoras em sistemas de informações, infraestrutura tecnológica e telefonia, pela instalação e configuração de *hardwares*, *softwares* e redes, pelo gerenciamento dos servidores de banco de dados, *e-mail*, *firewall*, *proxy*, arquivos, antivírus e aplicativos. Estabelece e aplica regras de controle de acessos aos sistemas e redes. Controla as licenças de *softwares* e efetua auditorias internas periódicas para identificar e eliminar programas não licenciados. Realiza rotinas para geração de *backups* de arquivos e recuperação. Presta suporte técnico e operacional aos usuários do sistema de gerenciamento integrado de informação e dos demais sistemas, aplicativos e *hardwares*. Propicia treinamento aos usuários visando o uso eficiente dos recursos tecnológicos. Mantém o *site* e a intranet da FAI atualizados. Efetua o mapeamento de processos de negócios, aplicando o conceito de gestão por processos, colaborando com os setores na definição e implementação de indicadores de desempenho e responsabilizando-se pela elaboração, distribuição e manutenção do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos em meio físico e eletrônico. Formula especificações para padronização de equipamentos de informática e formulários planos, contínuos e eletrônicos.

## Divisão de Propriedade Intelectual

Exerce a função do escritório de Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar na condução de todas as etapas do processo de registro de patentes, desde a busca de anterioridades até o depósito destas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também coordena os processos que envolvem o licenciamento das tecnologias desenvolvidas e a realização de eventos ligados à inovação tecnológica.

## Divisão de Concursos

Planeja, elabora, coordena e realiza concursos públicos ou privados, vestibulares, desde a publicação de editais até a aplicação de provas teóricas e práticas, apresentando relatórios finais de acordo com as especificidades.

## Divisão de Engenharia

Dá suporte ao Setor de Compras nos processos licitatórios que envolvam obras (construção ou reforma) a partir de desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, análise do orçamento versus o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras. Desde 2009 executa o desenvolvimento de projetos

básicos e executivos de arquitetura e de projetos básicos e executivos de instalações elétricas, SPDA, telefonia, lógica referentes à convênios ProInfra. Apóia setor de fiscalização no recebimento final de obras e medições mensais.

## Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação: pela produção de reportagens; edição do jornal interno; do Boletim da FAI•UFSCar, do *newsletter* eletrônico, incluindo toda a comunicação visual. Realiza o atendimento à imprensa, coordena *clippings*, provê informações para o *site*, planeja e executa a divulgação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como registros de patentes, realização de concursos, projetos e eventos.

## Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários e na análise de assuntos que possam implicar obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

## Assessoria Contábil

Audita os gastos, elabora livro diário, balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados e emite relatórios financeiros. Analisa, classifica e lança documentação contábil. Efetua cadastro e depreciação do ativo imobilizado. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e faturamentos.

## Ponto de Apoio da Fapesp

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar. Facilita o contato entre os pesquisadores e a Fapesp, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, distribui catálogos e formulários específicos da Fapesp mantendo, ainda, serviço de malote diário com a Instituição.

# Projetos Gerenciados

*A administração de convênios e contratos é feita com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e no gerenciamento dos mesmos. Para o gerenciamento dos projetos, a FAI observa as normas de direito público concernentes à licitações, contratos e contabilidade, além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes, previamente à sua execução.*

*Os projetos de pesquisa ou extensão contam, na média, com a participação de pelo menos 2/3 (dois terços) de pessoal da instituição apoiada.*

*São três as categorias de projetos gerenciados pela FAI-UFSCar: Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional (CCIs).*

## Projetos de Extensão

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito do Conselho de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI.

## Projetos Governamentais

São Convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127 e de acordo com a programação definida pelo órgão financiado. Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

## Convênios de Cooperação Institucional – CCIs

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, os quais devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), inclusive nas compras de materiais, equipamentos, contratação de obras etc.

Por restrição do Tribunal de Contas da União, os recursos oriundos dessa modalidade foram impedidos de serem gerenciados pela Fundação a partir de 2008, permanecendo somente os convênios já firmados anteriormente e ainda em execução.



# Ações Realizadas em 2010

## Projetos de Extensão

*Em 2010 foram iniciados 188 novos projetos de extensão, integralizando 868 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos estão relacionados a seguir.*

O projeto *Sistema de diagnóstico e prognóstico de florescimentos algais para o reservatório do Guarapiranga (SP) com modelagem 3D da hidrodinâmica e qualidade de água*, realizado pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, objetiva implantar um sistema de diagnóstico e prognóstico do potencial de desenvolvimento de florescimento algal em um reservatório urbano. A deterioração da qualidade das águas de reservatórios urbanos é um problema comum, decorrente de crescentes aportes de matéria orgânica e nutrientes. O comprometimento dos usos múltiplos dos recursos hídricos torna-se evidente e, no caso de reservatórios de abastecimento público, resulta gastos adicionais com o tratamento das águas. O reservatório de Guarapiranga, na cidade de São Paulo, é responsável pelo abastecimento de mais de 4 milhões de pessoas. O sistema de diagnóstico e prognóstico do potencial de florescimentos algais para o Guarapiranga, ao combinar equipamentos de monitoramento em tempo real com prognósticos por simulação numérica tridimensional, permitirá que tanto sejam implementadas ações preventivas no lago como subsidiará o planejamento de longo prazo de ações na bacia hidrográfica e reúne trabalhos de diversas frentes de pesquisa (limnologia, dinâmica de sedimentos, hidrodinâmica, fisiologia do fitoplâncton, modelagem tridimensional) em um sistema integrado e diretamente aplicável à gestão de recursos hídricos. No mundo, pouquíssimos sistemas semelhantes estão implantados, sendo que nenhum com o alcance do sistema proposto por envolver tanto uma das cidades mais populosas que existem como, também, um sistema hídrico eutrofizado.

Realizado pelo Departamento de Física (DF), a *Elaboração do primeiro módulo do curso de especialização no Ensino Fundamental de Ciências – Ciência é Dez* é uma atividade de extensão destinada a professores da rede pública como proposta do Ministério da Educação (MEC) a partir das Secretarias de Educação Básica (SEB) e de Ensino à Distância (SEED), gerada por uma equipe de especialistas de diferentes áreas das Ciências e de profissionais da área de Educação. O curso prevê a formação continuada de professores do ensino fundamental nesta área do conhecimento, na forma semi-presencial, utilizando plataforma de ensino à distância (*Moodle*) e a estrutura da Universidade Aberta do Brasil (UAB), para possibilitar seu oferecimento em todo o território nacional e estará dividido em duas partes, de forma a certificar os participantes para as séries iniciais (do 2º ao 5º ano), ou para as séries finais (do 6º ano ao 9º ano) do ensino fundamental. Assim, o curso visa oferecer ferramentas que fortaleçam o professor (das Ciências do Ensino Fundamental) no enfrentamento dos desafios postos no cotidiano de suas escolas e de suas salas de aula, inclusive conectando-os à realidade da sociedade tecnológica e globalizada. Além disso, o curso deverá dialogar permanentemente com a sala de aula, com o livro didático, com a prática docente e com a escola (incluindo seu Projeto Político Pedagógico).

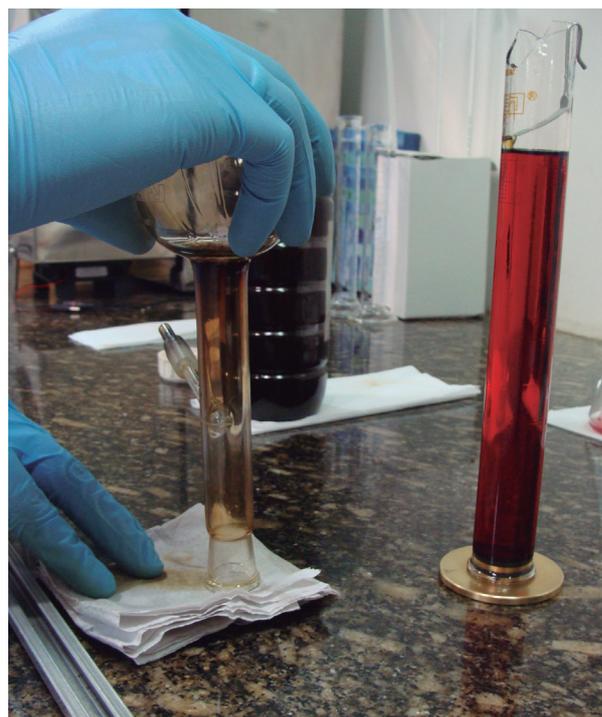


O Ministério da Educação, na definição de suas políticas educacionais, e especificamente a SECAD, em suas estratégias e ações, tem considerado de suma importância a manutenção de um diálogo aberto e participativo com movimentos sociais e setores organizados da sociedade civil. Desta forma, a UFSCar, por meio de seu Núcleo de Estudos afro-brasileiros (NEAB/UFSCar) e com a colaboração do escritório da UNESCO do Brasil tornam pública a elaboração do *Projeto Brasil-África: Histórias Cruzadas*. A proposta é executar serviços de elaboração de livros-textos, organização para publicações e materiais pedagógicos, a ser executada por empresas especializadas com base na História Geral da África, publicada pela UNESCO, com o objetivo de atender o previsto nas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. O projeto, realizado pelo Departamento de Sociologia (DS), objetiva fortalecer e difundir as estratégias utilizadas pelo governo federal para a promoção da igualdade racial nas políticas educacionais brasileiras, além de fornecer instrumentos pedagógicos ao país em direção à construção de uma política de igualdade racial na área educacional.

O projeto de *Extensão Virtualidade Imersiva e Interativa baseada em Cloud Computing*, realizado pelo Departamento de Computação (DC), tem como objetivo desenvolver um *framework* básico de comunicação em nuvem (*cloud computing*) com suporte e desenvolvimento de conteúdos digitais distribuídos multiusuários de realidade virtual para TV digital, dispositivos móveis e computadores pessoais. Sua motivação surgiu da expansão que o Trabalho Colaborativo sofreu na rede, a exemplo do *Google docs*, sendo que, no caso de aplicações imersivas e interativas, as opções ainda são muito restritas, não suportado dispositivos de multiprojeção e com limitações para trabalhar com grande quantidade de dados em tempo real, o que torna este um campo aberto para novos desenvolvimentos. Sua relevância acadêmica está na possibilidade de integração da internet com TVDigital e telefonia celular, por meio de uma caverna digital, levando a amplas possibilidades de exploração de novas tecnologias e soluções, publicações, teses e capacitação técnica de alunos. Este projeto é um consórcio entre a Sociedade dos Amigos da Cinemateca, a Secretaria

do Audiovisual, a Secretaria de Políticas Culturais e o Ministério da Cultura e foi desenvolvido a partir do Programa Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais - XPTA.LAB.

O Centro de Caracterização e desenvolvimento de Materiais (CCDM) trabalha desde a década de 90 no desenvolvimento de projetos na área de PD&I para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Com o crescimento do país e a dinamização da economia na última década surgiram novas demandas no setor de petróleo que fizeram com que a sua capacidade atual instalada seja insuficiente para o atendimento dessas novas necessidades. Pensando nisso, foi desenvolvido o projeto *Modernização de infraestrutura laboratorial do CCDM/UFSCar Fase II*, que tem como objetivo trabalhar na ampliação dos laboratórios e na atualização dos seus equipamentos e instrumentos que serão utilizados em pesquisas nas diversas áreas, de forma a permitir que o Centro continue exercendo o seu papel com eficiência, atendendo aos desafios tecnológicos resultantes dos avanços no país.



## Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas

*Desde 2003, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% na taxa de administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2010). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI. Em 2010, o benefício passou a ser concedido por tempo indeterminado.*

*A seguir, são especificados os projetos contemplados em 2010, bem como as justificativas para a concessão do benefício.*

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região descritas no *Projeto Convênio Sistema Único de Saúde (SUS) - UFSCar* iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano de 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foram absorvidos pela *Unidade Saúde Escola (USE)* da UFSCar.

Os atendimentos na área de *Fisioterapia Cardiovascular* acontecem no Setor instalado nas dependências da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da cidade.

A Unidade Saúde Escola (USE) foi proposta com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário, da promoção de saúde à reabilitação; contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determina e condiciona o nível de saúde da população, interagindo de forma permanente e integrada com o sistema loco/regional de saúde; colaborar na formulação e execução de política voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade; oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo das ciências da saúde e afins; formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta as realidades sanitária e sócio-econômica nacionais, bem como as peculiaridades do mercado de trabalho; manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais e favorecer a participação de sua comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento das tarefas e atividades.

O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixo norteador a integração entre diferentes áreas do conhecimento e de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso da população às condições de saúde. Ela é facilitadora da articulação de diferentes ações de saúde já realizadas pela UFSCar e com perspectiva de atendimento



integral ao usuário, desde a promoção da saúde até a reabilitação, consistindo em uma proposta inovadora no que se refere à integração do ensino, pesquisa e extensão, à interdisciplinaridade e à integralidade do cuidado.

Entre os programas desenvolvidos no local estão os de “Saúde ao Idoso”, de “Saúde Mental”, de “Atenção à Pessoa com Necessidades Especiais”, de “Saúde da Mulher”, de “Saúde da Criança”, de “Atenção ao Diabético”, de “Ações Integralizáveis” e “Núcleo Interdisciplinar de Tecnologia Educacional em Saúde (NITES)”. No âmbito da USE as ações são orientadas por um modelo multiprofissional e interdisciplinar que integra ensino, pesquisa e extensão.

A USE é espaço de realização de parte dos estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem e Educação Física e é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários. Em 2010, foi realizado na Unidade um total de 7.888 atendimentos individuais e em grupos, além de 11.020 atendimentos de fisioterapia.

Os pacientes pneumopatas são aqueles que possuem algum tipo de doença respiratória, tendo um aumento progressivo na dificuldade de realizar atividades simples do dia-a-dia. Avaliar e propor tratamentos específicos para esses pacientes é o objetivo do projeto *Atendimento a Pacientes Pneumopatas do SUS*, coordenado pelo Departamento de Fisioterapia.

Em parceria com a Santa Casa, via SUS, o projeto visa o atendimento de crianças, adultos e idosos com doenças respiratórias por meio da fisioterapia respiratória.

O atendimento inclui desde uma primeira entrevista com o paciente, seguida de uma avaliação por meio de exames específicos, como é o caso da espirometria, e de testes de caminhada e força muscular.

Com a avaliação completa e diagnóstico médico é elaborado um tratamento fisioterapêutico específico para o paciente, realizado nas dependências da Santa Casa. Periodicamente é feito um relatório do progresso do paciente.

Vale destacar que o projeto fortalece a formação dos estudantes do Curso de Fisioterapia, pois são eles que fazem os procedimentos, sempre com a orientação dos docentes. Os atendimentos pelo projeto se dão apenas por meio do encaminhamento da rede SUS do município de São Carlos e região.

O *Cursinho Pré-vestibular da UFSCar*, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para graduandos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os



universitários têm chance de adquirir experiência em ensino sistemático de maior duração que a proporcionada pelos estágios curriculares institucionais.

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a *Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)* foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade. O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representem possibilidade efetiva de mudança de vida para a população alvo. Em 2010, a INCOOP atendeu diretamente cerca de 500 moradores de comunidades carentes, na grande maioria residentes do bairro Jardim Gonzaga e adjacências da cidade de São Carlos.

Dentre as atividades realizadas pela INCOOP, as de maior destaque em 2010 foi a mobilização em defesa da Cooperativa de trabalho Cooperlimp e a divulgação, sensibilização e articulação para consolidar a economia solidária no bairro, principalmente a partir de novos empreendimentos e no desenvolvimento de finanças solidárias. Outro empenho importante foi a construção de parâmetros para fundamentar novas leis que possibilitem as cooperativas existir e trabalhar.

Diferentes ações têm sido empreendidas no sentido de se obter recursos para a manutenção dos projetos citados, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos, há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre as operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, o que justifica a redução da taxa de administração.

O projeto *Orquestra Experimental*, inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem o objetivo de estimular crianças, jovens e adultos para o desenvolvimento da cultura musical com a prática de conjunto e o domínio de instrumentos musicais, além do conhecimento de um repertório composto por músicas de variadas tendências. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

O projeto *Musicalização*, também inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo criar oportunidades diversas para crianças aprenderem música, seja tocando um instrumento, cantando, dançando ou realizando jogos musicais em grupo. O projeto consiste em duas atividades: Musicalização Infantil, atendendo crianças a partir de 3 anos e Musicalização para Bebês, a partir de 8 meses até 3 anos.

O Projeto *Contribuinte da Cultura*, idealizado há 12 anos e coordenado pelo Departamento de Física (DF) é uma iniciativa inovadora cujos recursos são obtidos, em parte, por meio da participação de pessoas físicas e jurídicas, com pequenas contribuições mensais.

O Projeto promove e proporciona à sociedade uma variada gama de atividades culturais e artísticas como apresentações musicais, exposição de artes, rodas literárias, espetáculos de dança, debates, saraus etc. O reconhecimento pela preservação e divulgação da nossa cultura fez com que pessoas ilustres, como Chico Buarque, Maurício Kubrusly, Raí, João Paulo Diniz e Danilo Santos de Miranda, fizessem espontaneamente

adesão ao Projeto há vários anos, demonstrando interesse e apoio para a continuidade dessa ação cultural.

Há três anos o Projeto Contribuinte da Cultura inaugurou o Centro Cultural Espaço 7 com objetivo de promover cursos, oficinas, exposições e apresentações. Em 2009 o projeto Contribuinte da Cultura foi contemplado com um edital do MinC e da Secretaria de Estado da Cultura que possibilitou que o Espaço 7 se tornasse um Ponto de Cultura.

No ano de 2010, foram realizados 55 eventos, entre eles 26 oficinas do Ponto de Cultura Canal Aberto Espaço 7 para as crianças da Instituição Salesianos São Carlos e ministradas por professores e alunos da UFSCar e da USP São Carlos.

O Projeto Contribuinte da Cultura desenvolve ao longo do ano uma programação constante que ocorre tanto no Centro de Cultura Espaço 7, quanto em vários outros locais da cidade. Há nessa programação alguns projetos especiais, diferenciados por seu formato, abrangência, itinerância, entre outros aspectos. Dentre eles vale mencionar o festival *ChorandoSemParar*; o espetáculo itinerante “Viva Dalva!” duas vezes premiado, sendo uma pela Secretaria de Estado da Cultura e outra pelo Correios; a produção do documentário sobre o grupo Música Ligeira, realizado conjuntamente com o cineasta Fernando Meireles e o Ponto de Cultura Canal Aberto Espaço 7.



Idealizada pela Universidade Federal de São Carlos, a *Rádio UFSCar* iniciou suas atividades em 2007. É uma emissora educativa que opera na frequência 95,3 FM em São Carlos e região e tem sido um veículo importante na relação da universidade com a sociedade, levando ao ouvinte notícias sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFSCar e em outras Instituições de Ensino Superior e de institutos de pesquisa de todo o País. Além disso, busca-se agregar às notícias externas à instituição universitária o maior potencial da Universidade: seus recursos humanos e o conhecimento que produzem.

Um diferencial importante da *Rádio UFSCar* é que ela é a primeira rádio brasileira a operar inteiramente de modo automatizado com a utilização de *software* livre. Trata-se de uma concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar.

A relação da emissora com a comunidade vem aumentando a cada ano, e dados mostram o interesse na participação efetiva. Em 2010 foram mais de 600 e-mails de ouvintes na seção Fale Conosco, com pedidos de música, *podcast* de programas, dúvidas e elogios; mais de 200 bandas se cadastraram para inserir suas músicas na programação pelo *site*; e mais de 100 ouvintes mandaram suas *playlists* para o programa "Eu Escuto Diferente" que coloca as seleções dos ouvintes na programação. Ainda na esfera de difusão da iniciativa, o projeto do programa especial "Independência ou Marte", em 2010 se tornou o Ponto de Cultura Independência ou Marte - Conexões Solidárias, gravado na emissora e também transmitido em diversos canais da internet voltados para a música independente. Junto do "Independência ou Marte" e dos programas especiais "Nóis na Caixa", "Ganja Groove" e "Vozes Negras" a Rádio UFSCar promoveu o evento "Cidade Aracy Ao Vivo", uma ação cultural em bairros periféricos da cidade, unindo grupos locais de diversos estilos.

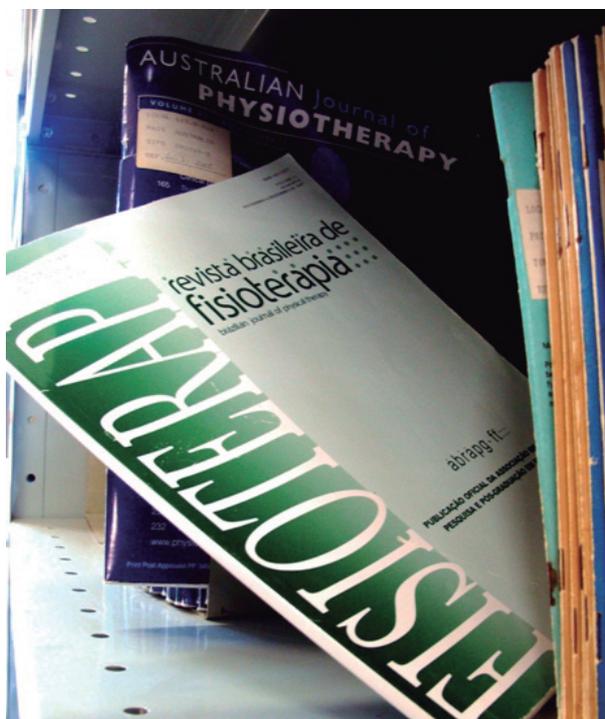


Outra ação importante em 2010 foi o início do programa "Tenho Uma Banda". Voltado para o surgimento de novos grupos, o programa recebeu inscrições de grupos que não possuíam música gravada composta por membros com menos de 21 anos. Os inscritos conheceram os estúdios da Rádio UFSCar, tocaram ao vivo e gravaram suas músicas autorais e participaram de entrevistas e saindo com músicas autorais gravadas. Após esta primeira temporada foi realizado o "Festival Tenho uma Banda" onde elas receberam diversos prêmios que estimulam a profissionalização do grupo. Este programa recebeu o Prêmio Especial do Juri da Associação Paulista de Críticos de Arte na categoria Rádio, um dos prêmios mais importantes da categoria no Brasil.

**A Orquestra Experimental, a Musicalização, o Contribuinte da Cultura e a Rádio são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos receberam o apoio da FAI em 2010, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo.**

Os *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, editados pelo Departamento de Terapia Ocupacional (DTO), reúnem artigos resultantes de pesquisas, experiências práticas e reflexões na área que enfocam os sistemas político-assistenciais, o ensino graduado e pós-graduado, a aplicabilidade de técnicas específicas, bem como a análise de tendências profissionais e evoluções históricas de estados de saúde, educação e do campo social, inovando sobre a produção de conhecimento e atuação em Terapia Ocupacional. Em 2010, quando completaram vinte anos de publicação, os Cadernos efetivaram a disponibilização eletrônica de todo o seu acervo ([www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br](http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br)), alcançando uma importante etapa para que seja solicitada a qualificação do periódico nas bases de dados de literatura técnico-científica. Como parte dos mesmos esforços, desde o início do mesmo ano, a sua periodicidade passou a ser quadrimestral, com três números anuais e também foi ampliado o número de textos por exemplar, totalizando, em 2010, três editoriais, 23 artigos e sete resumos de dissertações ou teses. Além disso, publicou o Suplemento Especial v.18, em CD-ROM, com os anais do XII Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional, realizado em Curitiba, PR, no mês de setembro. Tal material foi composto da apresentação de nove palestras, das propostas de sete grupos de trabalho, de 22 trabalhos completos e de 81 resumos enviados pelos participantes do evento.

A *Univerciência*, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados) por meio de cadastro. O projeto de publicação da revista encontra-se em reformulação.



A *Revista Brasileira de Fisioterapia/Brazilian Journal of Physical Therapy (RBF/BJPT)* sediada no Departamento de Fisioterapia (DFisio) desde 1996, é um periódico comprometido com a divulgação do conhecimento científico produzido pela comunidade de docentes e pesquisadores da área, que agrega docentes de universidades de diversas regiões brasileiras envolvidos na Pós-Graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional e é atualmente o periódico nacional de maior impacto científico na área de Fisioterapia. Seu corpo editorial, assim como os autores de artigos científicos reúnem a maioria dos pesquisadores da área reconhecidos pela CAPES e CNPq, agências envolvidas com a avaliação e fomento à pesquisa científica no Brasil.

O periódico publica artigos originais de pesquisa, relativos ao objeto principal de estudo da Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Ciências da Reabilitação e respectivos campos de atuação profissional, veiculando estudos básicos sobre a motricidade humana e investigações clínicas sobre a prevenção, o tratamento e a reabilitação das disfunções do movimento.

A RBF/BJPT é normatizada e adota como norma o estilo *Vancouver* e suas normas e instruções para autores são publicadas nas versões escrita e *online*. Os procedimentos de análise dos manuscritos enviados seguem os padrões daqueles utilizados por importantes revistas internacionais, ou seja, com revisão por pares.

A qualidade dos artigos publicados tem crescido e se mantido como publicação de alto nível técnico atendendo ao cronograma e critérios exigidos pelos indexadores

internacionais, imprescindíveis para a divulgação da produção científica nacional dos dez Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área de Fisioterapia assim como áreas correlatas.

Os artigos da RBF/BJPT estão indexados e tem seus resumos acessíveis nas seguintes bases de dados: *MedLine (National Library of Medicine)*, *SciELO (Scientific Electronic Library On-line)*, *CSA-Cambridge Scientific Abstracts*, *SportDiscus*, *Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)*, *Latindex*, *CINAHL*, *Periódica*, *SCOPUS* e *EMCare da Elsevier*, *Science Citation Expanded (Web of Science)*, e pela primeira vez, em 2010, foi publicado no *Journal Citation Reports (JCR)/ Science Edition (ISI da Thomson Scientific)*, o seu fator de impacto, calculado anualmente para os periódicos indexados ao ISI.

Publicada pela primeira vez em 1994 pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP), a *Revista Gestão & Produção* veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos a rigorosa arbitragem, consolidando-se como um dos periódicos mais reconhecidos na área no Brasil. Seu conteúdo, desde 2000, encontra-se disponível na página do *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*. Sua classificação é *Qualis: A2 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, B1 em Interdisciplinar, B2 em Engenharias III e Planejamento Urbano e Regional/Demografia, B4 em Engenharias I e Engenharias IV e B5 em Matemática/ Probabilidade e Estatística*.

Os critérios para publicação dos artigos são: representar avanço técnico-científico; retratar e analisar casos de empresas ou apresentar experiências oriundas de aplicação real; fazer revisão completa de tema ou assunto. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção, bem como profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área.

**Essas publicações são produzidas pela UFSCar e, em 2010 o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da taxa de administração por tempo indeterminado, tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.**

Além dos projetos relacionados, em 2010 foi aprovada a redução da taxa de administração para dois outros projetos por tempo indeterminado:

O projeto *Desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar dentro do programa de cooperação técnico-científica na área de melhoramento genético da cana-de-açúcar* (9%) – com a regularização da cobrança de *royalties* pelos resultados obtidos pelo projeto.

O projeto *Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM* (8%).

Também em 2010 foi aprovada a redução da taxa de administração para 15 outros projetos por tempo determinado:

O projeto *Virtualidade Imersiva e Interativa baseada em Cloud Computing - XPTA* (3,59%) - Projeto em Rede

O projeto *Deposição de Nanocamadas de Óxido de Molibdenio Suportado em Alumina* (4,3%)

O projeto *Análise da Demanda e Oferta Tecnológica da Rede Temática de Materiais e Controle de Corrosão da Petrobras* (4,4563%)

O projeto *Construção e Montagem de Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Lubrificantes e Tecnologia de Lubrificação* (4,7619%)

O projeto *Promotores de Combustão de CO em Regeneradores do Catalisador FCC-Petrobras* (4,7619%)

O projeto *Otimização da Síntese das Zeólitas Beta EZSM-12* (4,7619%)

O projeto *Viva Dalva* (5%)

O projeto *Campanha “Natal Solidário”* (5%)

O projeto *Aprimoramento e transferência de tecnologia do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)* (5%)

O projeto *ERGOAR: Cooperação em pesquisa e desenvolvimento no campo da ergonomia aplicada à Indústria Aeronáutica* (5%) - Projeto Inovação

O projeto *Incubação do FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental* (5%)

O projeto *Conexões dos Saberes UFSCar - 2010* (5%)

O projeto *PLND 2012 – Avaliação de Livros Didáticos*

*de Filosofia para o Ensino Médio* (8,07%)

O projeto *PLND 2012 – Avaliação de Livros Didáticos de Biologia para o Ensino Médio* (8,29%)

O projeto *PLND 2012 – Avaliação de Livros Didáticos de Física para o Ensino Médio* (8,83%)

A taxa administrativa de projetos firmados com a Petrobras se baseia na Lei de Inovação e em negociação nacional entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a própria Petrobras.

## Congressos

*Os Congressos também são apoiados pela FAI, sendo contemplados com taxa administrativa de 5%. Com a manutenção dessa redução beneficiaram-se os seguintes eventos em 2010:*

A *II Semana de Engenharia de Materiais*, realizada entre os dias 30 de agosto e 03 de setembro levou aos cerca de 150 inscritos do curso de Engenharia de Materiais (DEMa) da Universidade Federal de São Carlos a oportunidade de se colocar frente a sua carreira profissional. O objetivo era integrar estudantes, engenheiros, professores e empresas que focalizaram suas atenções no grande pólo industrial localizado em todo o país em um ambiente único de forma a discutir os desafios e oportunidades do profissional formado na UFSCar. Para isso foram realizadas palestras, visitas técnicas a empresas da região que empregam ex-alunos de Engenharia de Materiais da universidade e uma mesa redonda com diferentes abordagens sobre os interesses desse profissional. Além disso, o público também pode assistir a apresentações dos trabalhos e dos grupos de pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais.

Com o objetivo de criar um canal de aproximação dos jovens universitários com o mercado de trabalho a Pró-reitoria de Graduação da UFSCar (ProGrad) realizou no dia 24 de agosto a *VII Feira de Oportunidades: aproximando universitários e empresas*. O evento atraiu 3000 alunos dos colégios técnicos e universidades públicas e particulares de São Carlos e região que sentiam falta de um evento dessa natureza organizado por uma instituição de ensino. Durante todo o dia, estudantes de vários cursos da UFSCar e de outras instituições entraram em contato com as oportunidades oferecidas pelas

empresas nacionais e multinacionais, bem como de assessoria e consultoria em recursos humanos participantes e puderam se cadastrar nos programas de estágio e de *trainees* oferecidos por elas.

Discutir as formas de atuação do profissional de Engenharia Química e apresentar as normas e procedimentos de segurança nos laboratórios foram os objetivos da *VII Semana de Engenharia Química (VII SEQ)* e *IV Semana de segurança do Departamento de Engenharia Química (DEQ/UFSCar)*. Voltada aos alunos de graduação em Engenharia Química (DEQ), além de demais alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar e dentro do tema "Projeto, Processo e Produção: as formas de atuação do Engenheiro Químico", a VII SEQ, que ocorreu entre os dias 02 e 06 de agosto, proporcionou a cerca de 120 pessoas um espaço de discussão em que estudantes, profissionais da área e empresas puderam participar de minicursos, palestras, *workshops*, visitas técnicas e eventos culturais com vistas ao crescimento de conceitos científicos e de habilidades requeridas para uma boa atuação no mercado de trabalho. Já a IV Semana de Segurança, que ocorreu entre os dias 02 e 05 de agosto, teve como público alvo professores, técnicos, alunos de graduação e pós-graduação. O evento atraiu cerca de 100 pessoas para suas palestras específicas, que focaram a boa condução de experimentos e segurança de laboratório e a importância do uso correto de equipamentos de proteção individual em locais em que estes se façam necessários.



Dezoito anos após a sua primeira edição, o Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA) realizou entre os dias 01 e 03 de março o 2º seminário sobre *Biofábrica - Produção Industrial de Plantas "in vitro"*, método biotecnológico consagrado que permite cultivar mudas mais saudáveis e uniformes a uma velocidade maior que a dos métodos convencionais. A ideia de promover esta segunda edição surgiu a partir dos avanços tecnológicos na produção de

plantas *in vitro* no Brasil, com destaque para o uso de Biorreatores, que são mais simples, econômicos e resultam em plantas melhores que as produzidas no passado. Além disso, houve um aumento no número de grandes empresas brasileiras envolvidas na produção de plantas "*in vitro*", inclusive multinacionais como a Monsanto. O foco do evento foi o uso de Biorreatores na Biofabricação de Plantas e a Eficiência e Gerenciamento de Biofábrica de Plantas e seu objetivo foi contribuir para a formação de empresários, profissionais e estudantes por meio de palestras, debates e visitas a biofábricas de plantas. O evento atraiu 180 participantes, entre empresas interessadas na implantação de biofábricas para produção em grande escala, profissionais envolvidos na produção e plantio de mudas de diversas culturas e estudantes de graduação e pós-graduação em biotecnologia, ciências agrárias e afins.

Com o intuito de aprimorar os conhecimentos dos que se dedicam a Fisioterapia, estudantes e professores do Departamento de Fisioterapia (DFisio) promoveram entre os dias 15 e 17 de outubro o *XVII Simpósio de Fisioterapia da UFSCar* e *VIII Encontro de ex-alunos de Fisioterapia da UFSCar*. O objetivo do Simpósio, que atraiu cerca de 40 pessoas, foi propiciar um fórum de discussão técnica de alto nível, promovendo o intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais, de forma a incentivar a pesquisa e a extensão. O Simpósio de Fisioterapia da UFSCar tem se caracterizado por abrigar três momentos: uma parte acadêmica, com a apresentação de palestras e mesas redondas; uma parte científica, com a apresentação de Temas Livres e de pôsteres de trabalhos científicos desenvolvidos em diferentes instituições do Brasil e uma parte social, envolvendo atuais e ex-alunos de Fisioterapia, da qual faz parte o Encontro de ex-alunos de Fisioterapia, que este ano esteve em sua oitava edição.

Organizado pelo Departamento de Medicina (DMed) por meio dos estudantes do curso de medicina da UFSCar, a universidade abrigou entre os dias 14 e 16 de maio a primeira edição do *Congresso Médico Universitário de São Carlos (CoMUSCar)*. O evento veio suprir a carência de congressos voltados a estudantes de medicina na DRS Araraquara, na qual São Carlos está inserida. A partir de palestras, exposições de trabalhos de diversas faculdades de São Paulo e do Brasil, minicursos e atividades culturais o evento buscou propiciar aos estudantes de graduação em medicina, tanto organizadores quanto participantes, uma complementação em sua formação, desenvolvendo, dessa forma, o conhecimento técnico-científico, a capacidade de tomar decisões, as habilidades de comunicação, administração e gerenciamento, além da responsabilidade, da educação permanente e

da complementação da formação na graduação.

Em comemoração ao final do ano do centenário de nascimento do filósofo italiano Norberto Bobbio, foi realizado nos dias 22 e 23 de outubro o *Seminário Educação e Direito na Sociedade Brasileira Contemporânea* pelo Departamento de Educação (DEd), com o objetivo de relacionar estas duas áreas de conhecimento. O evento faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa “Educação e Direito na Sociedade Brasileira Contemporânea” e discutiu as parcerias de instituições como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na luta pela melhoria dos cursos de direito. Cerca de 500 pessoas, entre estudantes de graduação e pós-graduação em educação e direito, coordenadores e professores dos cursos de direito e grupos de pesquisa em filosofia e sociologia do direito marcaram presença no seminário, que contou com conferências, exposições, apresentação de trabalhos de pesquisadores sobre o ensino do direito no Estado de São Paulo e discussão de políticas de formações de novos bacharéis em direito buscando, dessa forma, colaborar na substituição de um ensino positivista por uma visão mais humanista da profissão.



Com o objetivo de aumentar o interesse dos jovens do município de Sorocaba e região pelo conhecimento, pela ciência e pela continuidade de seus estudos e de sua profissão, a UFSCar realizou a segunda edição da *Universidade Aberta - Campus Sorocaba*. O evento, promovido no dia 29 de maio, buscou divulgar os cursos da UFSCar na região de Sorocaba, além de suas Ações Afirmativas e reafirmar a qualidade do ensino público e gratuito. A Universidade Aberta atraiu cerca de cinco mil pessoas, dentre os quais estudantes do ensino médio e técnico da rede pública e privada e cursos pré-vestibulares do município e região. Os participantes puderam se informar nos estandes sobre cada curso da Universidade, assistir palestras esclarecendo sobre a inserção profissional, sobre o ENEM e o vestibular da UFSCar. Além disso, eles também puderam assistir a exposição das culturas africana e indígena, participar de atividades culturais

e de visitas monitoradas ao campus.

Mais de 1200 pessoas de todo o Brasil e do exterior se reuniram em Campos do Jordão entre 21 e 25 de novembro para participar do *19º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais (CBECiMat)*. O evento, que ocorre a cada dois anos, é o mais importante da área no Brasil, que se refere a todo o desenvolvimento acadêmico e tecnológico dentro das áreas da engenharia de materiais e da ciência dos materiais, e este ano a sua organização ficou a cargo da UFSCar, por meio do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa). Seu objetivo foi levar conferencistas brasileiros e estrangeiros de renome nacional e internacional ao evento. Pela primeira vez, uma sessão inteira foi dedicada ao tema do Ensino de Engenharia de Materiais, além da tradicional Reunião de Coordenadores de Curso de Graduação em Engenharia de Materiais. Como sempre, ocorreram as apresentações de trabalhos sobre as cerâmicas, os metais, os polímeros e os compósitos, assim como sobre técnicas de caracterização para um público abrangente de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos, profissionais da área e empresários. Mais de 20 expositores empresariais estiveram presentes e a palestra de abertura foi proferida por representante da Petrobras, que mostrou os grandes desafios futuros da empresa. O congresso contou com o financiamento da Fapesp, Capes e CNPq e com doações especiais da CBMM e outras empresas.

O *IV Simpósio de Ecologia do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN)*, realizado em São Carlos no período de 25 a 29 de outubro pelo Departamento de Botânica (DB) contou com reflexões sobre gestão de recursos naturais tendo como temática principal o meio ambiente. Anualmente o PPGERN realiza este evento com palestras, mesas-redondas, e minicursos, além da apresentação de trabalhos. Tal proposta é extremamente relevante acadêmica e socialmente, haja vista que agrega alunos e pesquisadores de diversas áreas da ecologia de diferentes segmentos da sociedade no campus de São Carlos.

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) e o Instituto Giramundo Mutuando (IGM) organizaram o *I Fórum Paulista de Agroecologia* no período de 13 de outubro a 15 de outubro em Araras, com a realização simultânea do I Seminário da Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, V Encontro Paulista de Agroecologia, e o Seminário de Sistemas Agroflorestais do Projeto SAF-APA. O evento teve como tema



principal a tecnologia e produção, e objetivou realizar conferência sobre ensino, pesquisa, extensão e produção em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável para estudantes, pesquisadores, extensionistas, produtores e público em geral; promover a articulação e troca de experiências; aproximar a pesquisa científica e as entidades de ATER dos agricultores familiares; analisar as metodologias para o aprimoramento dos serviços de ATER e de fortalecimento das organizações relacionadas à Agroecologia no Estado de São Paulo; promover a apresentação e discussão de trabalho científicos sobre o tema, na forma de resumos, textos e pôsteres; aprimorar e fortalecer as atividades de pesquisa do Programa.

O *I Congresso Internacional de Educação Física, Esporte e Lazer*, realizado pelo Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH) no período de 12 a 14 de novembro, objetivou apresentar a divulgação e discussão em torno da produção científica e tecnológica que abrange as áreas da Educação Física, do Esporte e do Lazer em âmbito nacional e internacional. Destinado a profissionais, alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores da área de Educação Física e afins, o Congresso contou com 120 participantes e foi composto por conferências, mesas redondas e apresentação de pesquisas no formato de temas livres (comunicações orais) e de pôsteres, visando o debate em torno da Educação Física, do Esporte, do Lazer e de suas respectivas interfaces.

Coordenado pelo Departamento de Produção (DEP), o evento *Perspectivas da Engenharia de Produção* é uma iniciativa dos alunos de graduação do curso e organizado por aqueles envolvidos nos grupos Caep, PET Produção e Produção Jr. As atividades do evento se dividiram entre dinâmica de grupo, palestra, feira expositiva, desafio de casos empresariais e mesa redonda e foram realizadas em São Carlos nos dias 14, 15, 16 e 17 de junho. O objetivo do evento era abordar as principais áreas da Engenharia de Produção a fim

de situar o graduando, em especial o calouro, sobre as perspectivas do curso e o mercado de trabalho.

O *II Simpósio sobre Transtorno Cognitivos e Demências*, realizado pelo Departamento de Medicina (DMed) no dia 26 de junho em São Carlos, teve como linha programática a Atenção Integral à Terceira Idade e contou com 233 participantes. Destinado a docentes e preceptores da Medicina, docentes de outros cursos da área da saúde e estudantes, médicos e profissionais do ramo, o evento teve como objetivo principal proporcionar revisão e atualização sobre os temas de transtornos cognitivos e demências para estudantes e profissionais da área da saúde, além de provocar discussões para despertar o interesse científico nos estudantes e docentes da UFSCar para os temas abordados. A organização do evento teve a participação da liga estudantil Liga de Neurologia Cognitiva e Comportamental (LiNCC) e foi composto por 5 palestras e uma mesa redonda ministradas por palestrantes e professores da UFSCar e de outras universidades.

Coordenado pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI), o *2º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (2º EBBC)* reuniu grupos de pesquisas e pesquisadores desta área para dar continuidade às discussões sobre os avanços e lacunas da área no país e no mundo, além de oportunizar a socialização dos conhecimentos produzidos nestes campos e propiciar maior interação entre os pesquisadores brasileiros. Realizado em São Carlos no período de 17 a 19 de novembro, o evento buscou promover a convergência com o estado da arte internacional, além de fomentar discussões sobre as atuais tendências e carências das áreas e o futuro destes estudos no país. Dentre as atividades promovidas, com a parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o evento contou com *workshops*, sessão de pôsteres, minicursos e sessão técnica e foi destinado a pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação.





O *IV Congresso Brasileiro de Educação Especial e VI Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial*, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) do Centro de Educação e Ciências Humanas da UFSCar, e pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE), foi realizado no *campus* São Carlos de 2 a 5 de novembro de 2010. Destinado a estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais e pesquisadores da área de Educação Especial (ABPEE), o evento contou com conferência de abertura, mesas redondas, simpósios e sessão de apresentação de trabalhos (comunicação oral e pôsteres) para 1.593 participantes. Os trabalhos compreenderam 24 categorias, sendo que 9% se referiam ao tema Pesquisa e Produção do Conhecimento Científico em Educação Especial, 11% tratavam do tema Formação de Professores em Educação Especial e 14% se relacionavam com a temática de Práticas de Inclusão Escolar.

A *Jornada sobre Espécies Invasoras*, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN) do Departamento de Botânica (DB) aconteceu em São Carlos no período de 24 a 28 de maio e contou com seminários cujos temas principais foram as invasões biológicas e seu impacto na dinâmica das comunidades vegetais. O objetivo foi discutir temas relacionados à dinâmica de populações de espécies vegetais invasoras, sucessão da vegetação em áreas impactadas por espécies vegetais invasoras, custos econômicos das invasões biológicas e estratégias de manejo. O evento foi destinado a alunos de graduação, pós-graduandos e pesquisadores da UFSCar e de outras universidades e instituições de pesquisa.

Promovido pelo *campus* de Sorocaba, a *II Semana de*

*Engenharia de Produção* aconteceu no período de 06 a 09 de abril como oportunidade de integração regional dos cursos de Engenharia de Produção da UFSCar e Universidade de Sorocaba (UNISO) com justificativa baseada na divulgação do campo de atuação do Engenheiro de Produção em Sorocaba e região, além do debate de temas de interesse do curso. Com cerca de 350 participantes, o evento promoveu atividades extracurriculares que visaram complementar a formação dos alunos do curso de Engenharia de Produção com conhecimentos técnicos e específicos. As atividades incluíram a realização de palestras técnicas proferidas por profissionais da área, experientes e atuantes no mercado de trabalho, mesas-redondas com participação de discentes, docentes e profissionais da área, minicursos e visitas técnicas em empresas da cidade de Sorocaba e região.

O evento *II 4BIOTEC – Quatro dias pela Biotecnologia*, realizado no período de 02 a 05 de outubro pelo Departamento de Genética e Evolução (DGE), promoveu discussão entre as diversas áreas de conhecimento que abrangem a biotecnologia como fator importante na formação de um profissional de qualidade. A realização do evento promoveu debate sobre diversos temas relacionados à aplicações biotecnológicas nas áreas de saúde, animal, industrial e ambiental por pesquisadores atuantes e com fortes influências nacionais e mundiais. Além disso, serve de espelho para que as empresas possam ter um primeiro contato com as pesquisas realizadas na Universidade, estreitando este laço e gerando parcerias fundamentais nesta área.



A XVI Semana de Estudos em Terapia Ocupacional: “Atuação da Terapia Ocupacional – identidade na diversidade” coordenada pelo Departamento de Terapia Ocupacional (DTO) aconteceu em São Carlos no período de 25 a 29 de outubro e teve como objetivo a complementação da formação universitária além da comemoração dos 40 anos da UFSCar. Destinado a alunos de graduação e pós-graduação, além de profissionais da terapia ocupacional e áreas afins, o evento contou com 228 inscritos e promoveu palestras, conferências, mesas redondas, oficinas e minicursos com a finalidade de proporcionar o debate e a avaliação sobre perspectivas profissionais que vêm se delineando no cenário nacional e internacional. Além disso, o evento também promoveu a reciclagem do conhecimento profissional, a interação acadêmica e profissional de diversos participantes, a discussão sobre o reconhecimento da Terapia Ocupacional no mercado de trabalho e a divulgação de seus avanços.

O apoio a congressos contou com a disponibilização pela FAI de serviços adicionais, além dos já oferecidos à comunidade acadêmica: ajudar no processo de gestão.

- Elaboração de planilhas de orçamento para os eventos - projetos de extensão;
- Impressão de certificados;
- Edição de anais eletrônicos ou impressos;
- Gravações em CDs de materiais eletrônicos editados;

- Inscrições eletrônicas, via boleto, por meio da página da FAI-UFSCar;
- Divulgação dos eventos.

Além disso, a FAI também apoia os congressos por meio do levantamento de custos junto a fornecedores para as mais diversas necessidades, entre elas:

- Gráficas para publicação de material impresso;
- *Cooffe Break* e coquetel com diversos tipos de cardápios;
- Camisetas para os eventos;
- Serviços de Recepção;
- Serviços de Segurança;
- Serviços de Tradução;
- Serviços de Limpeza;
- Locação de Material Audiovisual (*Notebook, Datashow*; Radiocomunicadores e Aparelhos de Tradução);

Considerando os projetos com taxa administrativa diferenciada ou isenta, foi concedido desconto sobre os valores efetivamente captados, totalizando R\$ 953.158,69 em 2010. Este valor, somado ao total de receitas financeiras não-incorporadas por razões das especificidades dos projetos (R\$ 810.457,70), resulta em R\$ 1.736.616,39, que deixou de ser captado e incorporado à receita da Fundação e, portanto, foram transferidos diretamente aos projetos.





## Projetos de Pesquisa e de Incentivo à Inovação e à Cultura por Agências de Fomento Governamentais

*Nos últimos anos, a FAI teve participação fundamental para a concretização de projetos de caráter Científico e Tecnológico. Em 2010, 8 novos projetos de pesquisa governamentais foram firmados, sendo que 23 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 31 projetos administrados no ano. Ao final do exercício, excluindo-se nove projetos encerrados, mantêm-se em gerenciamento 22 projetos. Dentre estes, destacam-se os relacionados a seguir:*

Transferir o conhecimento científico para crianças e adolescentes de projetos sociais é o principal objetivo do projeto *Canal Aberto Espaço 7 - Conexão Universidade e Comunidade* para a difusão da arte e do conhecimento, uma parceria da entidade filantrópica Salesianos São Carlos com a UFSCar e a USP/São Carlos. O projeto, coordenado pelo Departamento de Física (DF), foi ganhador de edital junto à Secretaria de Estado da Cultura - São Paulo em parceria com o Ministério da Cultura, o que possibilitou que se tornasse um Ponto de Cultura, e realiza um programa constante de oficinas e laboratórios, ministrados por estudantes de graduação dessas instituições para alunos do segundo ciclo fundamental do Salesianos, procurando estreitar e tornar mais produtivo o contato entre Universidade e Sociedade, a fim de ampliar a percepção desses estudantes no que se refere à apreciação das artes em geral de forma a compreendê-los com profundidade. A base de ação das atividades é o Espaço 7, centro cultural do Projeto Contribuinte da Cultura, e a meta é que, após o término do projeto, o local esteja consolidado como um espaço de discussão de arte e cultura como ferramenta de desenvolvimento social e cultural e com um funcionamento diário e otimizado. O Canal Aberto Espaço 7 comunga dos objetivos do edital Pontos de Cultura, sobretudo no que se refere a incentivar entidades e iniciativas da sociedade civil que desenvolvam papel relevante em suas comunidades por meio do fomento, difusão, produção e formação cultural.

Entre os instrumentos técnicos de gestão das questões relacionadas aos rios está o enquadramento dos corpos d'água. Esse instrumento objetiva assegurar qualidade compatível com os usos mais exigentes da bacia e diminuir os custos com poluição a partir de ações preventivas permanentes. Na Baixada Santista, a legislação que versa sobre os corpos d'água é de 1977, o que sugere informações desatualizadas, como a localização de alguns rios. Em função disso, está sendo coordenado pelo Departamento de Engenharia Civil o projeto *Estudo para atualização do enquadramento dos corpos hídricos, priorização de uso e identificação de novos mananciais*, que tem como objetivo geral a atualização do enquadramento desses corpos, a priorização de uso e a identificação de novos mananciais devido ao aumento da demanda e poluição das águas localizadas na área central da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (BHBS). Por meio da atualização do enquadramento, o projeto visa a proteção dos corpos hídricos devido à vocação ambiental da região. Ele foi dividido em duas etapas: a primeira é diagnosticar o uso e ocupação do solo e o aproveitamento dos corpos hídricos da região em estudo e priorizar os usos dos corpos hídricos; e a segunda objetiva o prognóstico, cenários, atualização de enquadramento e identificação de novos mananciais.

Com o objetivo de refletir e ampliar o debate sobre os diferentes meios de Comunicação a partir de suas possibilidades práticas e artísticas e tendo como foco principal a convergência do pensamento integrado sobre as suas áreas de abrangência e o olhar aprofundado e crítico sobre as especialidades de cada meio, de forma a proporcionar às diferentes comunidades que compõem o universo da UFSCar (estudantes universitários, funcionários da Instituição, professores e moradores da cidade) por meio da Arte, da Comunicação e do uso criativo do espaço público, foi realizado em 2010 o *4º Contato – Festival Multimídia em Rádio, TV, Cinema e Arte Eletrônica da UFSCar*. Coordenado pela ProEx e pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e com apoio da Lei Rouanet, ofereceu gratuitamente oficinas, debates, encontros, sessões audiovisuais, *shows* musicais, programação infantil, instalações de arte eletrônica, espetáculos teatrais e exposições de arte urbana para o interior paulista. O festival ocorreu em São Carlos entre os dias 7 e 12 de outubro.

Ainda em 2010 o Festival entrou para o calendário oficial de eventos da cidade de São Carlos por meio de lei proposta pela presidência da Câmara dos Vereadores do Município, e contou com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Coordenadoria de Artes e Cultura, Departamento de Apoio a Economia Solidária, Coordenadoria de Meio Ambiente, Centro Integrado de Turismo, além do envolvimento com a rede de Pontos de Cultura local. A partir de então, o Contato está associado à ABRAFIN – Associação Brasileira



de Festivais Independentes, que promove a reunião, organização e potencialização do circuito de festivais de música independente, refletindo uma divulgação integrada, suporte jurídico e oportunidades únicas de realização de atividades, ampliando a possibilidade de intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre essa rede de festivais, com representatividade em todas as regiões do País.

O evento promove anualmente encontro entre artistas, produtores, pesquisadores e o público para discussão, articulação de projetos e fruição da produção artística contemporânea independente e oferece atividades construídas a partir de ações colaborativas fundamentadas nos princípios da economia solidária, da cultura livre e independente, e do potencial de criação a partir das áreas de tensão entre as diferentes mídias. Com cerca de 15 mil participantes a cada edição, o Contato é considerado o maior festival multimídia da região.

Idealizado pelo Contribuinte da Cultura da UFSCar e coordenado pelo Departamento de Física (DF), a *7ª Edição do Festival Chorando Sem Parar* com apoio do Ministério da Cultura (Mecenato Lei Rouanet) teve como objetivo o acesso livre e gratuito nos dias de duração do Festival na cidade de São Carlos em *workshops*, oficinas e exibição de documentários, buscando valorizar e difundir o Choro Brasileiro e ritmos afins.



Destacam-se a troca de informações e experiências entre profissionais de renome e talentos iniciantes da música instrumental brasileira; divulgação de trabalhos de instrumentistas brasileiros e convite a instrumentistas estrangeiros; e o despertar do interesse, tanto de músicos como de todo o público pelo Choro, gênero genuinamente brasileiro. O evento aconteceu durante quatro dias e teve a seguinte programação: 01/12 - ensaio aberto e oficina da Orquestra Experimental da UFSCar; 03/12 - *workshop* de *Ukulele* com o músico canadense James Hill; 04/12 - Palestra com o cineasta Lucas Rezende, diretor do documentário “Waldir Azevedo, um brasileiro” e *workshop* “Na Onda da Mantiqueira”, ministrado pelo músico Nailor Proveta; 05/12 - 12 horas ininterruptas de música na Praça XV de Novembro, no centro de São Carlos. Todos os eventos foram abertos ao público, reunindo em torno de 10 mil pessoas ao longo dos dias.

Nesta edição foram homenageados Armandinho Macedo e Waldir Azevedo (homenageado em memória). Participaram ainda artistas como Altamiro Carrilho, Hamilton Holanda, Davi Moraes, James Hill, Mario Manga, Fabio Tagliaferri, Andreas Kissner, Danilo Brito, o grupo Choro em Trio, a Banda Mantiqueira e a Orquestra Experimental da UFSCar. Foram parceiros desta edição a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o SESC São Carlos, Prefeitura Municipal de São Carlos e a a Pró-reitoria de Extensão da UFSCar.

O *Plano Diretor de Recomposição Florestal visando à conservação dos recursos hídricos* é um projeto coordenado pelo Departamento de Engenharia Civil (DECIv) que busca preservar os recursos da Bacia Hidrográfica do Tietê- Batalha (BH-TB), especificamente a área que vai desde a Usina Mário Lopes Leão até a Usina de Ibitinga, na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo (UGRHI-16). Essa área vem sofrendo com o desmatamento causado pela atividade agropecuária e pelo crescimento na produção de cana-de-açúcar e como é a vegetação que retém o escoamento das águas

pluviais, a sua retirada leva a várias transformações no solo, como o desencadeamento de processos erosivos que incrementam o transporte de sedimentos para os corpos d’água. O objetivo do Plano Diretor é recompor a cobertura vegetal da bacia e para isso foram estabelecidas as seguintes metas: caracterizar e diagnosticar a atual situação da vegetação da região; subdividir a BH-TB em microbacias; determinar as microbacias críticas quanto à recomposição vegetal e conservação dos recursos hídricos; promover um plano de ações para recomposição vegetal; promover um plano de investimentos para a realização das ações e desenvolver cenários de curto, médio e longo prazo para o cumprimento das ações. A ideia é fornecer subsídios para a aplicação de recursos em ordem de prioridade, evitando desperdícios, além de buscar desenvolver a habilidade de planejamento e a prática de implantação e manejo da cobertura vegetal em diferentes ambientes.

O crescimento do desemprego estrutural e a precarização das relações de trabalho derivados do capitalismo abriu espaço para o fortalecimento de uma alternativa de geração de trabalho e renda para aqueles excluídos do mercado: a Economia Solidária. Pensando nisso foi desenvolvido o projeto *Economia Solidária como estratégia para o desenvolvimento local e sustentável: contribuições da incubadora regional de cooperativas populares da Universidade Federal de São Carlos*, que busca promover a ampliação de empreendimentos e iniciativas de Economia Solidária por meio de sua integração em cadeias produtivas solidárias como condição para o desenvolvimento territorial de bairros de populações em situações de risco social na cidade. Espera-se, com o projeto, garantir condições para a geração de renda e de trabalho associado e acesso da população atendida a direitos de cidadania e proposição de diretrizes para formulação de políticas públicas que possam vir a ser implementadas pelo gestor público municipal em parceria com outros atores sociais e estendidas a outros territórios do município.



## Convênios de Cooperação Institucional – CCIs

*Em 2010 a FAI gerenciou 47 CCIs firmados em anos anteriores.*

Parte desses convênios refere-se à infraestrutura dos *campi* da UFSCar (São Carlos, Araras e Sorocaba). Isso se deu em razão da expansão da Universidade nos últimos anos, principalmente nas ações do Reuni, o Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Somente em 2010 foram oferecidas um total de 2.577 vagas, sendo 1.717 no campus de São Carlos, 240 em Araras e 620 em Sorocaba. Nos últimos cinco anos o crescimento do número de vagas foi de quase 90%.

Os convênios contemplam a recuperação e modernização de equipamentos e de mobiliários, conclusão de módulos de salas de aula, construção de novos edifícios e reformas dos dispositivos viários. Uma infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a concretização do papel da universidade junto à sociedade.

Ressalta-se também a construção de edifícios voltados a atividades específicas e de grande importância na área acadêmica e social. Um deles é a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico em Economia Solidária. O convênio atende à construção de espaço físico para funcionamento de uma unidade de produção de conhecimento, ensino e extensão em Economia Solidária, como condição para ampliação e consolidação da Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP - UFSCar).

Outro é a construção do Centro de Simulação de Práticas Profissionais para os cursos de Saúde da UFSCar, um eixo fundamental tanto para a formação de médicos como para a qualificação de profissionais de saúde e docentes. O Centro foi idealizado como um recurso educacional que contempla estratégias para a ampliação da qualidade e eficiência dos serviços de saúde, por meio da capacitação dos profissionais que já atuam nessa área; daqueles que estarão envolvidos com a formação dos estudantes; e dos estudantes da área de saúde da UFSCar, incluindo os residentes.

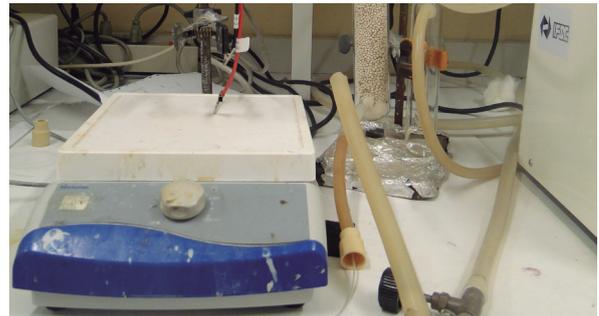
Também vale salientar o convênio que prevê a estruturação da Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais da UFSCar (Arai) objetivando atender aos desafios da necessidade de inserção internacional e de promoção do processo de internacionalização dos campi da Universidade. Por meio do desenvolvimento de ações concretas, pretende-se responder à grande demanda já existente, não só promovendo como também incentivando novos acordos de intercâmbio e atividades no âmbito das relações internacionais.

# Propriedade Intelectual

No ano de 2010 a Agência de Inovação da UFSCar a partir da Divisão de Propriedade Intelectual da Fundação recebeu 21 comunicações de invenções, duas demandas para registro de marca e três para registro de programa de computador, além dos inúmeros atendimentos a comunidade acadêmica por meio dos docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.). Isso resultou em dez depósitos de pedidos de patente de invenção e uma transferência de titularidade, integrando 69 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial, bem como dois registros de programas de computador.

Em relação aos esforços de transferência das tecnologias protegidas pela UFSCar no exterior, no ano de 2010 foram estendidos para a fase internacional três pedidos de patente, pelo PCT - Tratado de Cooperação em Patentes (*Patent Cooperation Treaty*) e concedidas três patentes internacionais. Ainda como parte das ações que vêm sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidos para a sociedade na forma de produtos e processos, foram licenciados mais quatro pedidos de patente.

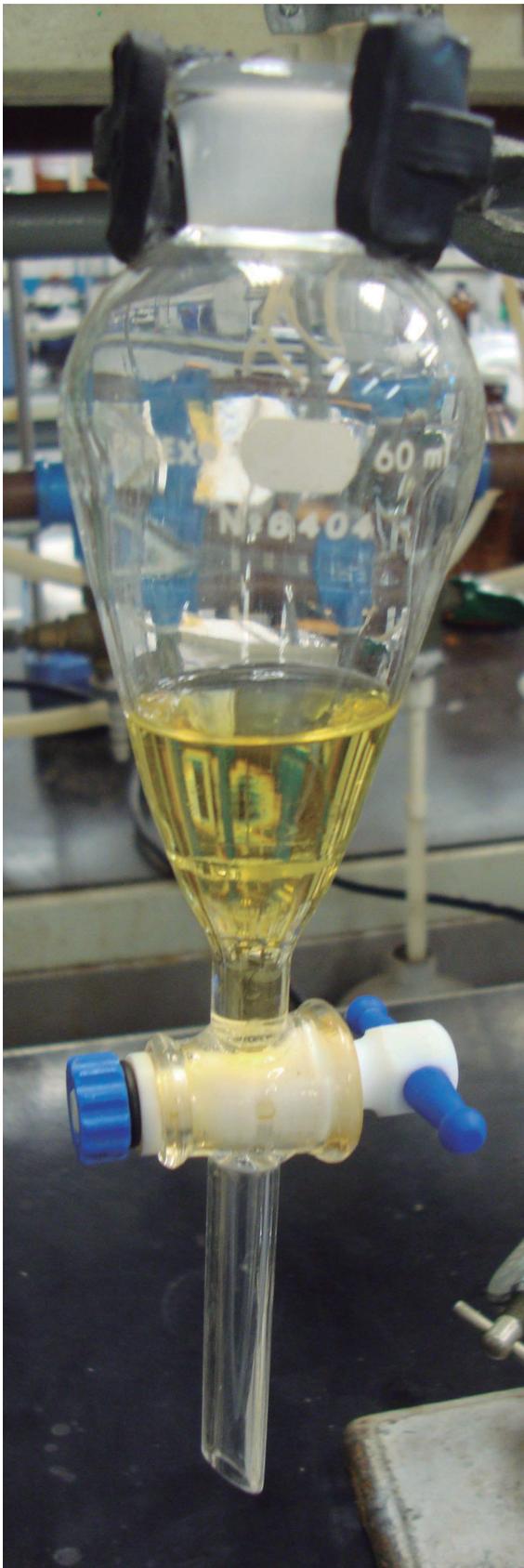
O banco de Germoplasma de Hortaliças, tais como: Alface (*Lactuca sativa*), Maxixe (*Cucumis anguria*), Feijão-vagem (*Phaseolus vulgaris*), Coentro (*Coriandrum sativum*), Abóbora e Abobrinha (*Cucurbita spp.*), por intermédio do Prof. Dr. Cyro Paulino da Costa, foi recebido como doação pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao CCA da UFSCar.



Desde 2008, a UFSCar, representada pela Divisão de Propriedade Intelectual da FAI em apoio à Agência de Inovação da UFSCar, está fazendo parte do Projeto INOVA SÃO PAULO, decorrente da chamada pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL - PRO-INOVA-01/2008 lançada pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O objetivo geral do projeto é aprimorar os processos de avaliação do potencial inovador e comercialização de tecnologias de um arranjo estadual de sete Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), composto por DCTA, IPT, UFSCar, UNESP, UNICAMP, UNIFESP e USP, sobretudo em seus aspectos relacionados à gestão e comercialização da propriedade intelectual (PI). No âmbito do projeto foram contratados 02 bolsistas e foram oferecidos 16 treinamentos sobre análise de tecnologia, estudo de mercado, modelagem de negócios, valoração de tecnologias, comercialização e técnicas de negociação de tecnologias aos membros dessa Divisão no ano de 2010.

Dentro dessa iniciativa foi desenvolvido o site <http://inovasaopaulo.org/>, cujo objetivo é dar mais visibilidade e favorecer o intercâmbio entre os NITs participantes do projeto, além de divulgar as tecnologias protegidas por PI de cada Instituição.

<sup>1</sup>O *Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT (Patent Cooperation Treaty)* foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, como a finalidade desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.



#### RESUMO DOS RESULTADOS ATÉ 2010

- 3 Registros de Marca (UFSCar, TCP e Educação à Distância)
- 2 Marca concedidas (UFSCar e TCP)
- 2 licenciamentos de uma mesma Marca
- 5 Registros de Programa de Computador
- 2 Programa de Computador concedidos
- 1 Programa de Computador licenciado
- 69 Depósitos de Pedidos de Patente:

#### 66 Patentes de Invenção

- Por departamento: 25 DEMa; 14 DEQ; 7 DQ; 2 DF; 1 DCF; 1 DECiv; 1 DFisio; 1 Curso de Engenharia de Produção - EP (Campus Sorocaba); 1 PPG-BIOTEC (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia).
- Em conjunto: 1 DQ UFSCar e DME UFSCar;
  - 1 DEQ UFSCar e DEQ UNAERP;
  - 2 DEMa UFSCar e EP Sorocaba UFSCar;
  - 1 DF UFSCar e DQ UFSCar;
  - 1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;
  - 1 DEMa UFSCar e Braskem;
  - 1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;
  - 1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
  - 1 DQ UFSCar e DQ USP São Carlos;
  - 2 CCDM e DEMa UFSCar
  - 1 DEQ e Ciências Biológicas UNESP

#### 3 modelos de utilidade

- 18 Extensões via PCT , sendo seis já em fases nacionais:
  - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coréia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
  - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
  - Grafite Magnético: Ucrânia, Coréia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coréia, União Européia, Cingapura e Hong Kong;
  - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
  - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
  - Cimento Aluminoso: EUA e Europa.
- 11 patentes licenciadas
- 10 patentes concedidas (1 Nacional e 9 Internacionais)
- 14 cultivares protegidas
- Promoção da Proteção das criações desenvolvidas
- Coordenação das Negociações para Licenciamento das Patentes
- Apoio a realização de eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

**QUADRO 1 - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI e transferida para a UFSCar em 2010.**

Título	Titulares	Inventores	Dep.	Depósito
Processo de obtenção de nanocompósitos poliméricos com grafite expandido e nanocompósitos obtidos.	UFSCar; Nanopol; Nacional de Grafite (NGL).	Alessandra Lucas Marinelli, José Augusto Marcondes Agnelli, José Donato Ambrosio, Marcio Kabayashi, Henrique Finoccio, Alexandre Maciel Miranda.	DEMa / CCDM	27/4/2010
Processo de produção de biodiesel e de biodiesel aditivado.	UFSCar.	Alcindo Aparecido dos Santos, Edison Perevaldo Wendler, Alexandra Macedo.	DQ	30/3/2010
Suspensões para preparação de enxertos ósseos (scaffolds) à base de biosilicato, enxertos ósseos obtidos e processo de obtenção dos mesmos.	UFSCar; USP.	Edgar Dutra Zanotto, Ana Cândida Martins Rodrigues, Oscar Peitl Filho, Murilo Camuri Crovace, Carlos Alberto Fortulan.	DEMa	06/4/2010
Compósito à base de resíduos de couro com polivinil butiral (PVB).	UFSCar; Calçados Rossana Sanches; Curtume Bernardi; Daleph Calçados; Indústria de Calçados Glalfer; VT Indústria e Comércio.	Elias Hage Junior, José Donato Ambrosio, Lidiane Cristina Costa Alessandra Lucas Marinelli.	DEMa / CCDM	07/4/2010
Medidor simultâneo de módulos elásticos e amortecimento pela técnica da excitação por impulso.	UFSCar; ATCP Engenharia Física.	José de Anchieta Rodrigues, Antônio Henrique Alves Pereira, Camila Tirapelli, Bruno de Castro Musolino.	DEMa	24/5/2010
Processo de obtenção de peneiras moleculares mesoporosas de estabilidade aperfeiçoada.	UFSCar.	Dilson Cardoso, Demian Patrick, Fabiano, Soraia Cristina Felix da Silva, Ivana Helena da Cruz, Miriam Sanae Tokumoto.	DEQ	08/2/2010
Complexos fosfínicos de rutênio (II) contendo íon picolinato ou diiminas, processos de preparação dos mesmos e seus usos.	UFSCar; UNESP; FAPESP.	Alzir Azevedo Batista, Gustavo Von Poelhsitz, Marília Imaculada Frazão Barbosa, Clarice Queico Fujimura Leite, Fernando Rogério Pavan.	DQ	06/5/2010
Processo para obtenção de ácido 6-aminopenicilânico (6-APA).	UFSCar; PRODOTTI.	Raquel da Lima Camargo Giordano, Antonio José Gonçalves da Cruz, Dasciana de Souza Rodrigues.	DEQ	10/11/2010
Composição de adesivo aplicado por fusão, processo para a preparação de mesmo e artigo adesivo.	UFSCar.	Antonio José Felix de Carvalho.	EP - Campus Sorocaba	10/11/2010

Processo de recobrimento biomimético utilizando solução de silicatos de sódio como agente nucleante.	UFSCar.	Anselmo Ortega Boschi, Eliana Cristina da Silva Rigo.	DEMa	14/11/2003
Medidor de coesão do mesocarpo de frutos do gênero Euterpe.	UFSCar; Embrapa.	José Dalton Cruz Pessoa, Thais França Stefanini, Alan Ribeiro dos Santos.	PPGBIO TEC	11/11/2010

**QUADRO 2 - Pedidos de patente depositados internacionalmente via PCT em 2010 com prioridade brasileira.**

Número PCT	Título	Titulares	Inventores
PCT/IB2010/053312	Fases estacionárias quirais baseadas em derivados xantônicos.	Universidade do Porto; UFSCar; Cooperativa de ensino superior politécnico e universitário, CRL.	Madalena Maria de Magalhães Pinto; Maria Elizabeth Tiritan; Carla Sofia Garcia Fernandes; Quezia Bezerra Cass.
PCT/BR2010/000301	Método e kit para identificação precoce de deposição de gorduras em bovinos.	Embrapa; UFSCar; FAPESP.	Gisele Batista Veneroni; Luciana Corrêa de Almeida Regitano.
Aguardando número PCT - deliberação favorável	Produção de hidrogênio para células a combustível de baixa temperatura a partir da reforma a vapor e da reforma oxidativa álcoois, usando catalisadores a base de óxidos mistos com estrutura de perovskitas.	UFSCar; INT	José Mansur Assaf, Fábio Bellot Noronha, Sania Maria de Lima, Lisiane Veiga Mattos.

**QUADRO 3 - Patentes internacionais concedidas em 2010.**

Nº PCT	Países da Fase Nacional	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
WO 2004/050822 PCT/BR20030300173	China	Processo para proteção de biocatalisadores enzimáticos insolúveis, biocatalisador obtido e biorreator com o biocatalisador imobilizado.	UFSCar; FAPESP	Roberto de Campos Giordano, Raquel de Lima Camargo Giordano, Andrea Lopes de Oliveira Ferreira.	30/3/2010
	Europa				No aguardo
	EUA				19/1/2010
PCT/BR2005/000110 WO2005/123580	Austrália	Processo de preparação de materiais grafiticos magnéticos e materiais assim preparados.	UFSCar; UDELaR	Fernando Manuel Araújo Moreira, Helena Pardo Minetti, Alvaro Washigton Mombrú Rodríguez	2/12/2010

**QUADRO 4 - Registro de Programas de Computador no ano de 2010.**

Título	Titulares	Desenvolvedores	Depósito
Sistema de Avaliação Online (SAO).	UFSCar	Francisco Louzada Neto, Anderson Luis de Souza.	19/08/2010
SUPERSYS_HCDC - Programa de computador para Monitoramento e Controle de Biorreator para cultivos de alta densidade celular (Supervisory System for Bioreactor High Cell Density Cultivations).	UFSCar	Antonio Carlos Luperni Horta, Teresa Cristina Zangirolami, Roberto de Campos Giordano, Antonio José Gonçalves as Cruz Gianni Braune Reis, Charles Dayan Faria de Jesus.	10/09/2010
Sistema de Controle e Cadastro Reagentes.	UFSCar	Ana Marta Ribeiro Machado, Nelio Garbellini de Carvalho, Thiago Augusto de Chagas.	23/11/2010

**QUADRO 5 - Registros de Programas de Computador concedidos em 2010.**

Título	Titulares	Desenvolvedores	Dep.	Concedido em
Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACL.	UFSCar;	Rodrigo Eduardo Botelho Francisco, Rodrigo Estevan Bela, André Colombo Bermudez, Marcelo Florian, Marco Antonio Campuzano Rios.	CCS	20/07/2010
Portfólio Reflexivo Eletrônico Versão 1.0 (PRE V.1.0)	UFSCar.	Wanderley Lopes de Souza, Luiz Henrique Zambom Santana, Antonio Francisco do Prado, Valéria Vernaschi Lima, Roseli Ferreira da Silva, Humberto Sadanobu Hirakawa.	Dmed	03/08/2010

**QUADRO 6 - Licenciamentos no ano de 2010.**

Título	Inventores	Licenciado
Medidor simultâneo de módulos elásticos e amortecimento pela técnica da excitação por impulso.	José de Anchieta Rodrigues, Antônio Henrique Alves Pereira, Camila Tirapelli, Bruno de Castro Musolino.	Empresa ATCP
Composição para papéis sintéticos e filmes ecológicos para escrita e impressão, papéis sintéticos e filmes obtidos a partir dessas composições e uso dos mesmos.	Sati Manrich, Oswaldo José Danella, Cristiano Ribeiro de Santi, Ana Carolina Corrêa, Aldo Arruda Mortara e Lorenzo Giacomazzi.	Empresa VITOPEL
Sistema reacional pneumático e uso do mesmo.	Alberto Colli Badino Júnior, Carlos Osamu Hokka e Marcel Otávio Cerri.	Empresa TECNAL
4-Quinolinonas e Quinolininas, processo de preparação, formulações farmacêuticas e uso das mesmas.	Arlene Gonçalves Córrea, Patrícia Tambarussi Baraldi e Andreimar Martins Soares.	Empresa EMS

**QUADRO 7 - Eventos e Palestras que a Agência participou no ano de 2010.**

Evento	Descrição/Título	Data de realização
Apresentação em disciplina no PPGCiv - UFSCar	A Agência de Inovação da UFSCar	23/04/2010
Apresentação em disciplina no PPGCEM - UFSCar	Introdução à Propriedade Intelectual e a Agência de Inovação da UFSCar	07/05/2010
Workshop Dinâmica de Parques Tecnológicos - Sorocaba	A Agência de Inovação da UFSCar	19/05/2010
Visita à Natura - Cajamar	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes	14/06/2010
Visita à Mahle Metal Leve - Jundiaí	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes	07/07/2010
Seminário software livre na UFSCar: o caso do projeto SACI	Registro de marca e propriedade intelectual	10/09/2010
Reflexão sobre o papel da academia no Parque Tecnológico - Sorocaba	A Agência de Inovação da UFSCar	06/10/2010
Apresentação em disciplina no PPGCM - UFSCar	A Agência de Inovação da UFSCar	13/10/2010
Apresentação em disciplina no PPGCC - UFSCar	Introdução à Propriedade Intelectual e a Agência de Inovação da UFSCar	07/12/2010
Apresentação em disciplina no curso de Engenharia de Produção - Campus Sorocaba - UFSCar - via videoconferência	A Agência de Inovação da UFSCar e seus casos de sucesso	08/12/2010

QUADRO 8 - Eventos para Capacitação de membros da Agência no ano de 2010.	
Evento	Data de realização
Manhãs da Inovação - GAIA - CTI - Campinas	07/04/2010
Workshop EMBATE (dinâmica de grupo) - USP - Pirassununga	12 a 16/04/2010
IV Fortec - Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Recife	28 a 30/04/2010
X Conferência da ANPEI	26 a 28/04/2010
Manhãs da Inovação - GAIA - CTI - Campinas	05/05/2010
Curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI - USP - São Carlos	24 a 28/05/2010
1º Prêmio TOP ETANOL - São Paulo	07/06/2010
Manhãs da Inovação - GAIA - CTI - Campinas	09/06/2010
VI Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico - UFSCar	23/06/2010
1º Seminário de Microalgas - São Paulo	21/07/2010
Curso Básico de Propriedade Intelectual - INPI - São Paulo	09 a 13/08/2010
Conecta 2010 - São Paulo	25 a 26/08/2010
XIII REPICT - Rede de Propriedade Intelectual do Rio de Janeiro - Encontro	01 a 02/09/2010
O Crescimento pela Inovação - Faber Castell - São Carlos - Seminário	02/09/2010
Conferência de Inovação Brasil - EUA/US-Brazil Innovation Summit - Washington - EUA	20 e 21/09/2010
Roadshow: como proteger direitos de propriedade intelectual no Brasil e Estados Unidos - INPI e USPTO - USP - São Paulo	08/10/2010
Workshop UFSCar-BRASKEM: Desafios em Ciência, Tecnologia e Inovação - São Carlos	20/10/2010
2º Simpósio de Tecnologia em meio ambiente e recursos hídricos - UNESP - São Paulo	20/10/2010
Workshop Nacional dos NIT - Brasília	08 a 09/11/2010
INOVABR - Inovação Social e Sustentabilidade - Rio de Janeiro	22 a 26/11/2010
Open Innovation Seminar 2010 - São Paulo	01/12/2010
Lançamento do Centro de Pesquisa e Inovação Sueco - Brasileiro e Workshop - São Bernardo do Campos	01 e 02/12/2010
Encontro de Associados da ANPEI - São Paulo	09/12/2010



## Eventos

Sempre com o foco na divulgação das potencialidades da Universidade e na promoção de parcerias com a sociedade, a FAI apoiou importantes eventos:

A Agência de Inovação da UFSCar, em parceria com o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEMP) e com o Núcleo de Empresas Juniores (NUJ), realizou nos dias 22 e 23 de setembro o *workshop "Papel da Inovação e do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Sustentável"*. Aberto ao público, o evento aconteceu no Anfiteatro Bento Prado Junior e contou ainda com a presença da Pró-reitoria de Extensão (ProEx) e da FAI.UFSCar. O objetivo do evento foi propiciar aos alunos a reflexão e o estímulo à atividade empreendedora por meio da exposição de casos de sucesso. Assim, cada palestrante compartilhou com o público a experiência de sua empresa com os temas empreendedorismo e inovação, de forma a levantar questionamento dos alunos, que puderam fazer perguntas ao final de cada palestra.

A FAI também atuou no apoio à realização de eventos científicos coordenados por pesquisadores da UFSCar. Entre os serviços de apoio oferecidos pela Fundação estiveram o controle e gerenciamento de inscrições e pagamentos, impressão de boletos bancários *online*, materiais e certificados e divulgação. O *XVIII Congresso de Iniciação Científica e III Congresso de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação* são exemplos de eventos que contaram com o apoio e os serviços da Fundação.



# Resultados Operacionais

A Fundação, sempre com foco na melhoria de seu atendimento e dos serviços prestados, busca continuamente implementar e consolidar ações administrativas que reflitam diretamente em seu desempenho.

O compromisso assumido com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas é base de todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários e pela direção, sempre em busca de aprimoramento constante do importante trabalho que a FAI.UFSCar realiza.

Algumas ações internas desenvolvidas e/ou mantidas, discriminadas a seguir, contribuíram para esse resultado.

## Ampliação da Divisão de Engenharia

A FAI ampliou a sua Divisão de Engenharia com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Proinfra da UFSCar. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES. Na UFSCar os projetos são coordenados pela Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq) e gerenciados pela FAI.

Foram contratadas duas empresas locais de engenharia e de arquitetura, reforçando a Divisão de Engenharia da FAI. Os contratos têm duração de um ano com possibilidade de renovação por igual período.

A decisão de ampliação da Divisão partiu da necessidade de apoiar a UFSCar e o EDF nesse momento de grande crescimento da Instituição, particularmente nos projetos financiados pela Finep a partir dos editais CT-Infra e Proinfra atendidos pela ProPq. Assim, o EDF poderá se concentrar principalmente no atendimento da expansão prevista no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Em razão do Reuni, a UFSCar registrou um aumento de

54% no número de cursos (de 37 para 57 cursos) e 65% no número de vagas (de 1.565 para 2.577 vagas). Esse aumento exigiu a contratação, por meio de processos licitatórios, de novas empresas para a construção e ampliação dos edifícios para o atendimento a essa nova demanda.

## Disponibilização de Sala de Videoconferência

A FAI disponibilizou mais um novo serviço para coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação e docentes que estão iniciando novas parcerias: uma infraestrutura completa de videoconferência.

A sala destinada à reunião com uso de videoconferência está localizada no piso superior do prédio da FAI, com capacidade para 10 pessoas e conta com um amplo espaço e mobiliário adequado para reuniões por meio de videoconferência. O sistema é dotado de um microfone central, uma câmera móvel de alta resolução (com a função de aproximação individual por *zoom*) e som estéreo. A imagem é projetada em alta resolução. A transmissão de imagem e som é realizada exclusivamente por IP (*Internet protocol*).

## Disponibilização de Cartilha de Procedimentos

Com o objetivo de facilitar os diversos procedimentos relacionados aos projetos e convênios, bem como aos serviços prestados, a FAI disponibilizou a “Cartilha de Procedimentos”.

Foram relacionados os diversos procedimentos necessários para as três categorias de projetos gerenciados pela Fundação. São eles: Projetos de Extensão, que otimizam as relações de intercâmbio entre a UFSCar e a sociedade; Projetos Governamentais, que contam com financiamento de órgãos de fomento público; e Convênios de Cooperação Institucional (CCI), celebrados entre a FAI e a própria UFSCar.

Entre os procedimentos detalhados estão: o modo como um docente deve elaborar o encaminhamento de projetos e a quem contatar; a descrição das alíneas para elaboração de um projeto e, conseqüentemente, um exemplo de orçamento que o coordenador deverá elaborar, com a previsão de todas as despesas e alíneas necessárias ao desenvolvimento do mesmo e o modelo que deverá ser seguido.

A cartilha orienta também como são feitos os pagamentos referentes aos projetos gerenciados, como compras de produtos e serviços, os que envolvem licitações (convites, tomadas e concorrências), além das instruções para realizar os pagamentos; as regras para aquisição de veículos exclusivos para projetos; pagamento aos fornecedores; solicitação de despesas de viagem aos pesquisadores; contratação, alteração e desligamento de funcionários em regime CLT, estagiários e patrulheiros; entre outros itens.

## Auditoria externa contínua

Objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e a transparência nas atividades executadas pela FAI, foi mantida a contratação de empresa independente para auditar os procedimentos contábeis/financeiros. Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam: planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema

contábil e de controles internos da Fundação; constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Serviços de Transporte

A FAI oferece o serviço de transporte com qualidade para o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica, especificamente para a execução das atividades referentes a projetos por ela gerenciados. Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a atender com o máximo de conforto, economia e segurança seus usuários. Nossos motoristas são profissionais altamente qualificados e preparados para a condução de passageiro.

## Quadro de Pessoal

O quadro de efetivos da Fundação manteve-se em 63 funcionários no exercício de 2010, computando-se neste número trabalhadores das assessorias contratadas e estagiários. A FAI também gerenciou recursos humanos (172 funcionários e 116 estagiários) diretamente alocados a projetos administrados por ela.

## Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto para o público interno quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de *press-releases* e atendimento à imprensa, e de materiais institucionais. Entre os produtos impressos, destacam-se: o Boletim da FAI, com periodicidade mensal, gratuito e voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, abordando diversos temas que estão contemplados em seções como Vitrine C&T, Projetos, Patente, Agenda, entre outras.

Objetivando ampliar a disseminação do potencial científico-tecnológico da Universidade e contribuir para a viabilização de novas parcerias entre a UFSCar e a sociedade, o Boletim continuou a ser distribuído por *e-mail* a pesquisadores, parceiros e interessados em formato eletrônico, além de ser disponibilizado na página da FAI.

## Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2010 atendendo às determinações e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos; quando estes encerram-se, eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar. Em 2010, a FAI administrou 55 veículos: 4 adquiridos nesse ano e 51 em anos anteriores. Daqueles 55, dois foram vendidos em 2010, ou seja, no final do ano, a FAI mantinha sob sua administração 53 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

## Compras Nacionais

O setor de Compras Nacionais está sujeito a regime jurídico especial, devendo obedecer às formalidades legais e administrativas na execução de sua função. Com isso, para atender as boas práticas administrativas assim como as exigências específicas que regulamentam os procedimentos adotados na gestão de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais, a Fundação aplica a Lei de Licitações nº 8.666/93, a Lei de Pregão Eletrônico nº 10.520/02 e a Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127.

Esses procedimentos exigem interação do cumprimento das boas práticas administrativas, suprindo com eficiência e economicidade a necessidade dentro dos padrões estabelecidos de qualidade e condições de fornecimento.

Nos quadros a seguir, são considerados os processos realizados pelo Departamento de Compras da FAI em que podem ser observados os volumes de recursos movimentados por rubrica, departamento e modalidade de Licitação no ano de 2010.

QUADRO 1 - VALORES DE COMPRAS PÓR RUBRICAS

Rubricas	Valor total (em R\$)
Material de Consumo	4.586.267,95
Obras e Instalações	11.847.381,71
Equipamentos / Materiais Permanentes	3.311.944,47
Remuneração de Serviços de Pessoa Jurídica	9.900.715,34
Passagens e Despesas de Locomoção	833.692,80
<b>TOTAL</b>	<b>30.480.002,27</b>

## QUADRO 2 - PROCESSOS DE COMPRAS POR DEPARTAMENTO

Departamento	Valor total (em R\$)
Universidade Federal de São Carlos - Administração	15.927.232,43
Campus Sorocaba - UFSCar	352.990,81
<b>Centro de Ciências Agrárias - CCA</b>	
Departamento de Biotecnologia Vegetal - DBV	1.928.852,19
Centro de Ciências Agrárias - CCA	472.162,31
Depto de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural - DTAiSER	148.929,40
Depto de Recursos Naturais e Proteção Ambiental - DRNPA	70.824,96
<b>Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias - CCET</b>	
Departamento de Engenharia de Materiais - DEMa	3.279.204,33
Departamento de Química - DQ	1.720.673,69
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias - CCET	799.730,97
Departamento de Computação - DC	719.752,76
Departamento de Engenharia de Produção - DEP	603.484,29
Departamento de Engenharia Civil - DECiv	439.252,92
Departamento de Física - DF	223.903,42
Departamento de Engenharia Química - DEQ	115.829,54
Departamento de Matemática - DM	6.997,59
Departamento de Estatística - DEs	3.161,28
<b>Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH</b>	
Departamento de Sociologia - DS	870.916,09
Departamento de Educação - DEd	432.817,76
Departamento de Ciências Sociais - DCSO	396.708,25
Departamento de Artes e Comunicação - DAC	179.143,76
Departamento de Psicologia - DPsi	177.358,52
Departamento de Metodologia do Ensino - DME	150.120,27
Departamento de Letras - DL	34.555,83
Departamento de Ciência da Informação - DCI	11.468,17
Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão - Inf. e Memória - UEIM	9.588,23
Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências -DFMC	7.015,80

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	
Departamento de Genética e Evolução - DGE	641.612,59
Departamento de Terapia Ocupacional - DTO	262.226,85
Departamento de Fisioterapia - DFisio	218.226,62
Departamento de Hidrobiologia - DHb	76.708,44
Departamento de Ciências Fisiológicas - DCF	55.718,40
Departamento de Medicina - DMEd	42.292,00
Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	41.643,28
Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH	27.507,01
Unidade de Saúde Escola - USE	17.901,55
Departamento de Morfologia e Patologia - DMP	11.588,55
Departamento de Botânica - DB	1.803,41
<b>TOTAL</b>	<b>30.480.002,27</b>

QUADRO 3 - MODALIDADES DE LICITAÇÃO	
Modalidades de Licitação	Valor total (em R\$)
Concorrência	7.518.041,29
Tomada de Preço	587.714,32
Convite de Preço	133.038,99
Pregão Eletrônico	1.738.114,91
<b>TOTAL</b>	<b>9.976.909,51</b>

QUADRO 4 - VOLUMES DE LICITAÇÕES CONTRATADAS	
Volume de Licitações	Quantidade
Concorrência	5
Tomada de Preço	6
Convite de Preço	6
Pregão Eletrônico	32

Além das licitações contratadas, foram processadas 12.545 solicitações de compras de Projetos Governamentais ou Convênios de Cooperação Institucional, envolvendo 14.069 itens.

No caso de Projetos de Extensão, foram pagas 13.298 notas rápidas (referentes a compras efetuadas diretamente pelos coordenadores de projeto), somando R\$ 29.863.817,40.

## Importação

Em relação aos processos de importação de produ-

tos ou serviços originados pela necessidade de cada unidade solicitante, o setor acompanha desde a providência da documentação requisitada no processo até a entrega da mercadoria ao destinatário final, com a devida prestação de contas.

Foram tramitados 77 processos em 2010, sendo 60 destes processos finalizados e 17 processos em andamento.

A seguir é possível observar a movimentação de saída de divisas ou importação de produtos ou serviços.

**QUADRO 5 - IMPORTAÇÕES ENCERRADAS EM 2010 POR DEPARTAMENTO**

Departamento	Valor total (em R\$)
Química - DQ	731.157,65
Engenharia de Materiais - DEMa	444.474,00
Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	118.026,21
Engenharia Civil - DECiv	45.025,64
Engenharia Química - DEQ	24.062,42
Computação - DC	4.192,58
Universidade Federal de São Carlos - Administração	2.309,13
Genética e Evolução - DGE	2.147,26
Engenharia de Produção - DEP	1.954,45
<b>TOTAL</b>	<b>1.373.349,34</b>

**QUADRO 6 - IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO - 2010/2011**

Unidade	Valor total (em R\$)
Depto de Química - DQ	1.357.886,56
Depto de Engenharia de Materiais - DEMa	303.424,42
Campus Sorocaba - UFSCar	4.181,19
Depto de Terapia Ocupacional - DTO	2.014,76
Universidade Federal de São Carlos - Administração	1.360,00
Centro de Ciências Agrárias - CCA	880,20
Depto de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH	825,00
Depto de Computação - DC	220,00
Depto de Sociologia - DS	38,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.670.830,18</b>

Como diferencial, a FAI ainda presta assessoria no Importa Fácil Ciências, modalidade de importação exclusiva para pessoa física.

O *Importa Fácil Ciências* é um serviço disponibilizado pelo Correios que oferece facilidades para cientistas e pesquisadores, devidamente credenciados pelo CNPq, na importação de bens até US\$ 10,000.00, destinados à pesquisa científica e tecnológica.

O Importa Fácil Ciências estendeu a cientistas e pesquisadores (pessoas físicas) os benefícios da Lei

nº 8.010/1990, que concede isenção tributária às importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica realizadas pelo CNPq e por entidades sem fins lucrativos ativas no fomento, na coordenação ou na execução de programas de pesquisa científica e tecnológica ou de ensino.

A seguir é possível observar a movimentação de Importa Fácil, sendo que foram tramitados 17 processos em 2010, sendo 12 destes processos finalizados e cinco processos em andamento.

**QUADRO 7 - IMPORTA FÁCIL CIÊNCIAS**

Finalizado	
Depto de Química - DQ	26.325,60
Depto de Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	23.672,32
Depto de Física - DF	11.049,00
Depto de Engenharia Química - DEQ	9.620,41
Depto de Computação - DC	5.586,86
Depto de Engenharia Civil - DECiv	4.545,96
Em Andamento	
Depto de Engenharia Química - DEQ	7.284,65
Depto de Terapia Ocupacional - DTO	5.184,76
Campus Sorocaba - UFSCar	2.387,55
Depto de Engenharia de Materiais - DEMa	2.178,45
Depto de Química - DQ	2.137,43
<b>TOTAL</b>	<b>99.972,99</b>

## Pagamentos a Colaboradores

Com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT), a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão. Em 2010, foram concedidas bolsas beneficiando docentes, técnico-administrativos e discentes com valores e períodos de concessão definidos nos projetos. Todas as bolsas seguem regras aprovadas e são pagas por meio de projetos devidamente tramitados nas instâncias pertinentes da UFSCar. Ao todo, em 2010, foram efetuados 3.541 pagamentos de Bolsas PIDICT.

Somando-se com outras modalidades de pagamentos, a Fundação efetuou 9.242 desembolsos.

## Patrimônio

Durante 2010 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade 3.399 itens (equipamentos diversos, de informática, bibliográficos, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido. Desses, 1.918 originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional (CCI), correspondendo a R\$ 306.699,77; Projetos de Extensão originaram 1.481 itens, correspondendo a R\$ 2.359.675,58. O valor total das doações de 2010 foi de R\$ 2.666.375,35.

## Prestação de Contas

Para a administração de 31 Projetos Governamentais e 47 Convênios de Cooperação Institucional em 2010, foram gerados 66 relatórios parciais e 40 relatórios finais de prestação de contas, além da documentação relacionada às tramitações intermediárias pertinentes ao dia-a-dia dos convênios (remanejamentos de orçamento, alterações/inclusões de alíneas, entre outros procedimentos).

QUADRO 8 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Demonstrativo de Convênios Gerenciados em 2010					Resumo de Prestação de Contas	
Convênio	Novos em 2010	Gerenciados em 2010	Encerrados em 2010	Saldo 31/12/2010	Prestações Parciais 2010	Prestações Finais 2010
FINEP	01	19	07	12	12	07
CCI FAI-UFSCar	00	47	31	16	47	31
FEHIDRO	02	03	00	03	01	00
MTE/SENAES	01	01	00	01	00	00
FNMA	00	01	00	01	01	00
FUNASA	00	01	00	01	01	00
MINC	02	02	02	00	00	02
SECRETARIA DA CULTURA - SP	02	02	00	02	02	00
INCRA	00	02	00	02	02	00
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>78</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>66</b>	<b>40</b>

# Desempenho Financeiro

Este relatório apresenta informações dos cinco últimos exercícios da Fundação quanto aos recursos captados e gerenciados e também dos repasses à UFSCar.

Os resultados obtidos refletem o empenho da FAI no apoio à UFSCar: em 2010, foram contratados 188 Projetos de Extensão e oito Projetos Governamentais, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 53.878.980,48.

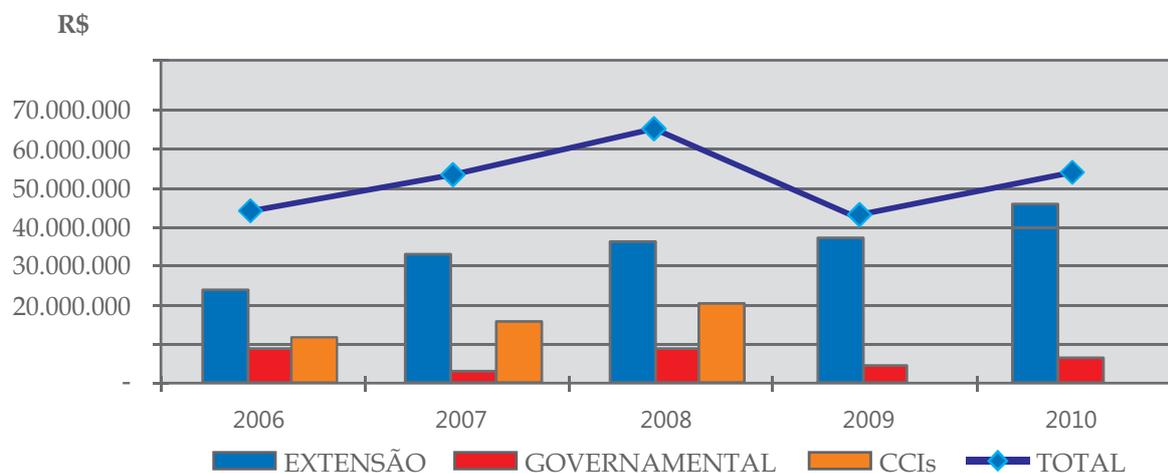
Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse resultado, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

## Recursos Captados

O montante de recursos captados e recebidos no ano, referente às três categorias de projetos sob administração da FAI, apresentou crescimento de 24,1% em relação ao captado em 2009 (em reais), mesmo considerando o não estabelecimento de CCI's entre a UFSCar e a FAI.

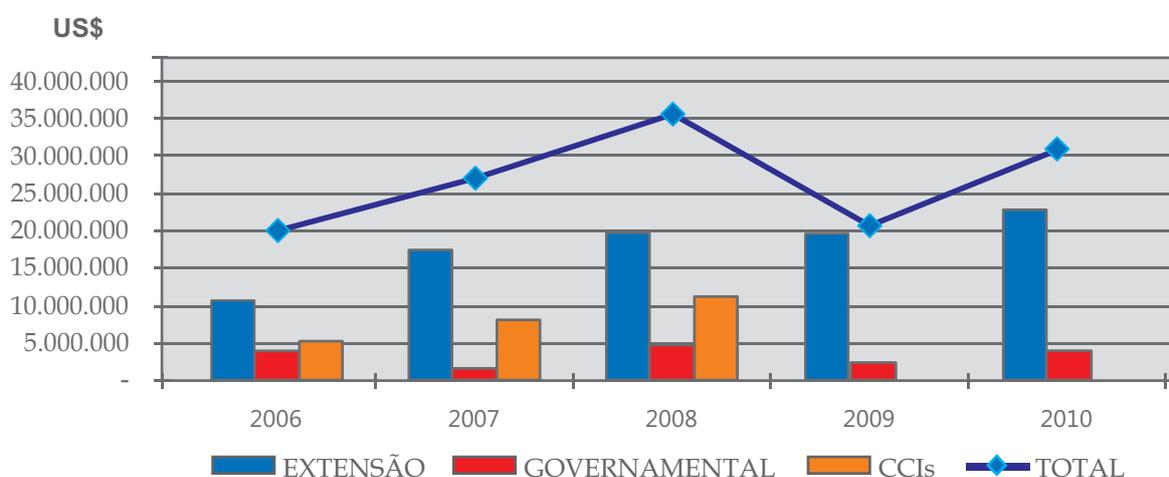
QUADRO 1 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$					
	2006	2007	2008	2009	2010
<b>EXTENSÃO</b>	23.443.269,80	33.893.013,76	36.429.779,61	38.563.681,80	46.564.647,59
<b>GOVERNAMENTAL</b>	8.549.200,02	2.838.672,41	8.572.485,09	4.844.320,67	7.314.332,89
<b>CCI's</b>	11.357.514,38	15.785.981,57	20.409.841,84	-	-
<b>TOTAL</b>	43.349.984,20	52.517.667,74	65.412.106,54	43.408.002,47	53.878.980,48

GRÁFICO 1 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$



QUADRO 2 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$					
	2006	2007	2008	2009	2010
<b>EXTENSÃO</b>	10.773.066,40	17.399.770,91	19.857.430,24	19.305.167,98	26.430.155,29
<b>GOVERNAMENTAL</b>	3.928.679,76	1.457.298,84	4.672.757,47	2.425.090,65	4.151.624,98
<b>CCIs</b>	5.219.206,09	8.104.102,66	11.125.156,81	-	-
<b>TOTAL</b>	19.920.952,25	26.961.172,41	35.655.344,52	21.730.258,63	30.581.780,27

GRÁFICO 2 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$



Do montante de R\$ 53.878.980,48 captados em 2010 para atividades na UFSCar, 45,8% provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET; 15,9% dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA; 10,5% dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH; 8,9% dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS e 18,9% da administração superior da Universidade.

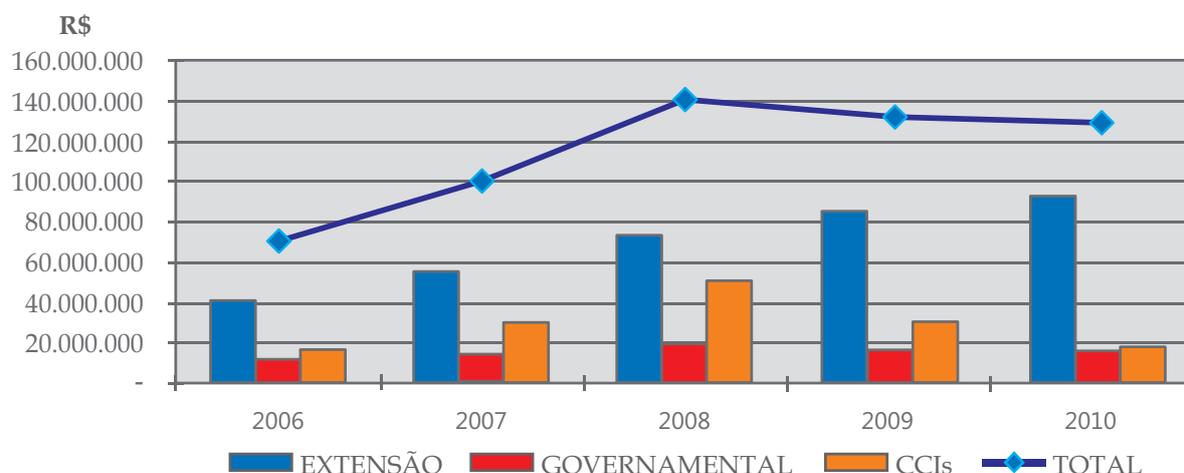
## Recursos Gerenciados

Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação. Os recursos gerenciados em 2010 tiveram queda de 0,8% em relação ao ano anterior (em reais).

Em 2010, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional – CCI, foram gerenciados 946 projetos.

QUADRO 3 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM R\$					
	2006	2007	2008	2009	2010
<b>EXTENSÃO</b>	41.312.274,43	57.662.386,05	73.079.501,95	85.812.360,82	95.230.271,66
<b>GOVERNAMENTAL</b>	12.025.517,36	13.028.707,53	19.233.000,74	17.485.102,21	18.741.123,19
<b>CCIs</b>	16.696.373,90	30.028.084,10	47.936.733,69	31.539.198,66	19.720.206,26
<b>TOTAL</b>	70.034.165,69	100.719.177,68	140.249.236,38	134.836.661,69	133.691.601,11

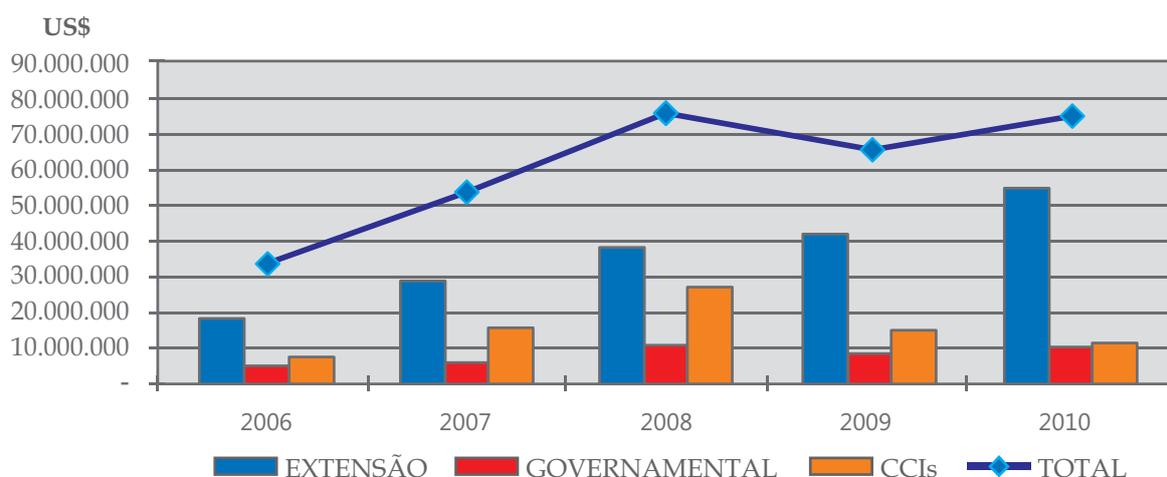
### GRÁFICO 3 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM R\$



### QUADRO 4 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM US\$

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>EXTENSÃO</b>	18.984.547,78	29.602.333,82	39.834.748,60	42.958.088,10	54.052.827,60
<b>GOVERNAMENTAL</b>	5.526.178,65	6.688.591,58	10.483.675,02	8.753.127,80	10.637.486,20
<b>CCI's</b>	7.672.613,34	15.415.618,92	26.129.731,10	15.788.677,32	11.193.215,04
<b>TOTAL</b>	32.183.339,78	51.706.544,32	76.448.154,72	67.499.893,22	75.883.528,84

### GRÁFICO 4 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM US\$



Dos 946 projetos gerenciados pela Fundação em 2010, 42% são provenientes de Departamentos do CCET; 17,1% de Departamentos do CECH; 14,8% de Departamentos do CCBS; 6,1% de Departamentos do CCA e 20% da administração superior da Universidade.

## Resultado Líquido

A cada ano, a FAI repassa o resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes sócio-economicamente desfavorecidos.

Em 03 de dezembro de 2009, na reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada a criação do Programa de Fomento à Cultura (Rádio e TV UFSCar), a qual permite à FAI destinar recursos para o pagamento do efetivo da Rádio.

Neste ano, para substituir os fundos de repasse, proibidos pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, serão criados os Programas de Fomentos da FAI•UFSCar. Dessa forma, para atender ao Decreto 7.423 está sendo dada nova formatação para a distribuição do resultado líquido, que terá a seguinte composição:

- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Institucional – valor a definir
- Programa de Fomento à Inovação – valor a definir
- Programa de Fomento à Cultura (Rádio, TV UFSCar e Editora) – em adendo ao aprovado na 30ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar – valor a definir
- Transferência UFSCar à conta única – 5% do resultado líquido

Assim, a partir deste ano, a FAI passará a recolher valores específicos a serem definidos aos programas de fomento, repassando os recursos remanescentes integralmente à UFSCar.

Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2009 (R\$ 1.201.350,24) e o resultado referente ao exercício de 2010 (R\$ 1.745.185,99), que será parcialmente destinado aos Programas de Fomento em 2011 e parcialmente destinado à conta de recursos próprios da UFSCar, observa-se um crescimento no valor na ordem de 45,3%.

Destaque-se o aumento dos gastos com a ampliação da Divisão de Engenharia para atender a elaboração dos projetos Pró Infra e CT Infra e do aumento das ações visando o licenciamento das patentes protegidas pela Agência de Inovação.

Tais ações são investimentos estratégicos para a melhoria do desempenho institucional da UFSCar.

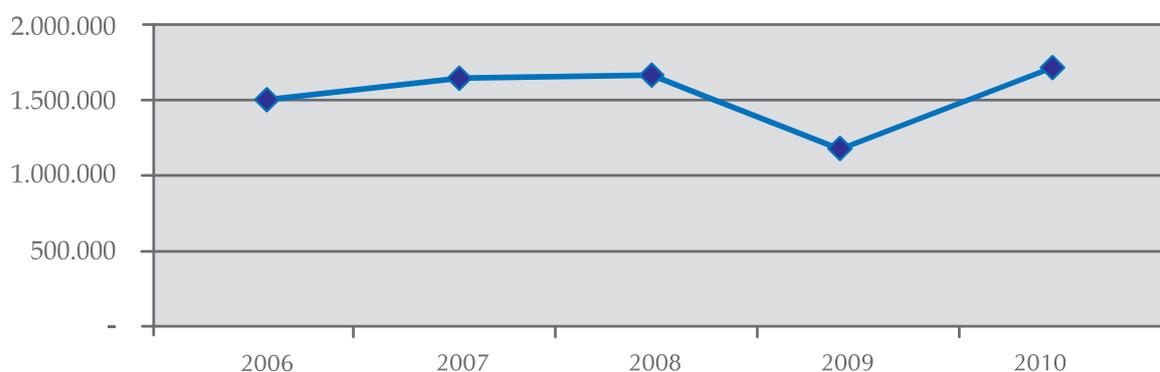
Ressalte-se também que o apoio institucional que a FAI vem incrementando ano a ano é a somatória das ações por ela realizadas, destacando-se a importante atuação da Fundação junto ao usuário, para facilitar e alavancar a execução de seus projetos.

O repasse financeiro à conta de recursos próprios da UFSCar, portanto, representa uma parcela de tudo aquilo que efetivamente coloca a UFSCar como beneficiária das ações da sua Fundação de Apoio Institucional.

**QUADRO 5 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM R\$**

2006	2007	2008	2009	2010
1.500.000,00	1.654.024,11	1.670.223,21	1.201.350,24	1.745.185,99

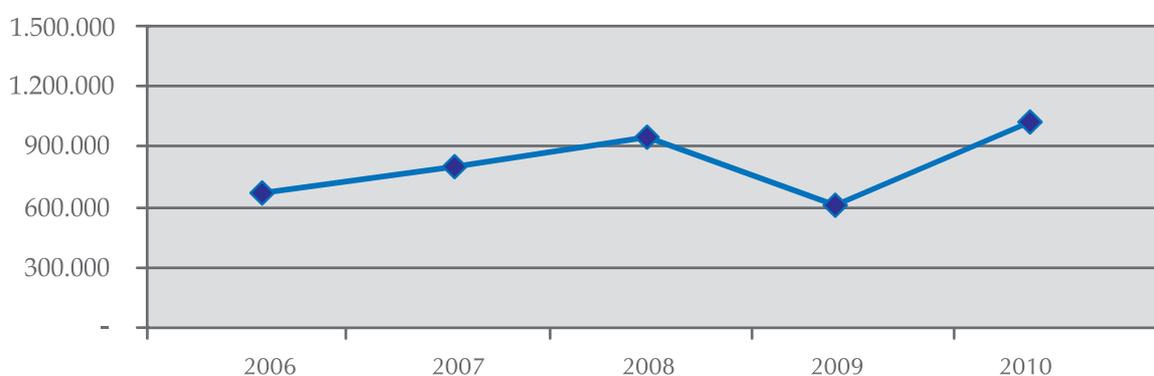
**GRÁFICO 5 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM R\$**



**QUADRO 6 - RESULTADOS LÍQUIDOS - VALORES EM US\$**

2006	2007	2008	2009	2010
689.306,56	849.131,94	910.418,38	601.401,81	990.569,87

**GRÁFICO 6 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM US\$**



## Receitas X Despesas

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança da taxa de administração de projetos gerenciados por ela. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante, respectivamente. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos.

Nas despesas próprias da FAI, por outro lado, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

Destaque-se que em 2010, com a manutenção da Divisão de Engenharia criada em julho de 2009 com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Proinfra da UFSCar, projeto voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES, tais custos tiveram reflexo em nosso resultado, com o aumento das despesas nessa rubrica em mais de 100%.

Destaque-se também que, com a finalidade de atender o princípio do regime de competência de exercícios de forma a cumprir legislação contábil em vigor, a FAI, a partir de 2010, passou a reconhecer no período o direito adquirido de fruição de férias de seus empregados, realizando Provisões para Férias e, conseqüentemente, gerando um custo adicional na ordem de 18,3% sobre a folha de pagamentos de funcionários da sede. Os valores relativos a férias devidas aos empregados estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo.

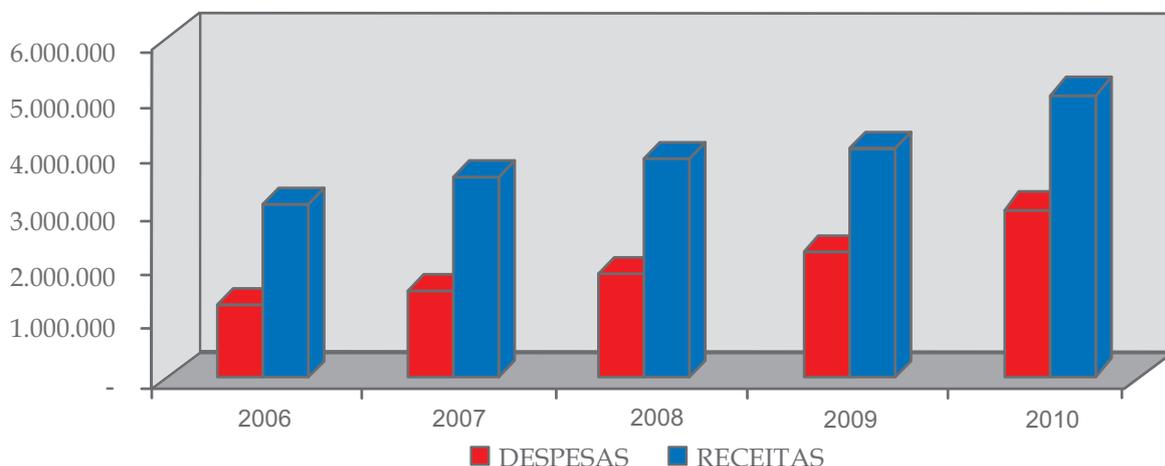
Os quadros e gráficos abaixo demonstram resultados de receitas x despesas nos últimos cinco anos.

Pode-se observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem-se mantido na ordem de 50% nos últimos anos, com crescimento em 2009 para 55% e em 2010 para 60%. Isso se deu em razão dos destaques acima, além da necessidade de investimentos na Fundação, de forma a mantê-la moderna e fortalecida para as mudanças que se apresentam no horizonte dos próximos anos.

**QUADRO 7 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$**

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>DESPESAS</b>	1.410.015,11	1.708.822,56	2.057.802,71	2.402.025,67	3.170.652,10
<b>RECEITAS</b>	3.297.485,38	3.730.478,78	4.093.074,85	4.311.902,60	5.263.321,44

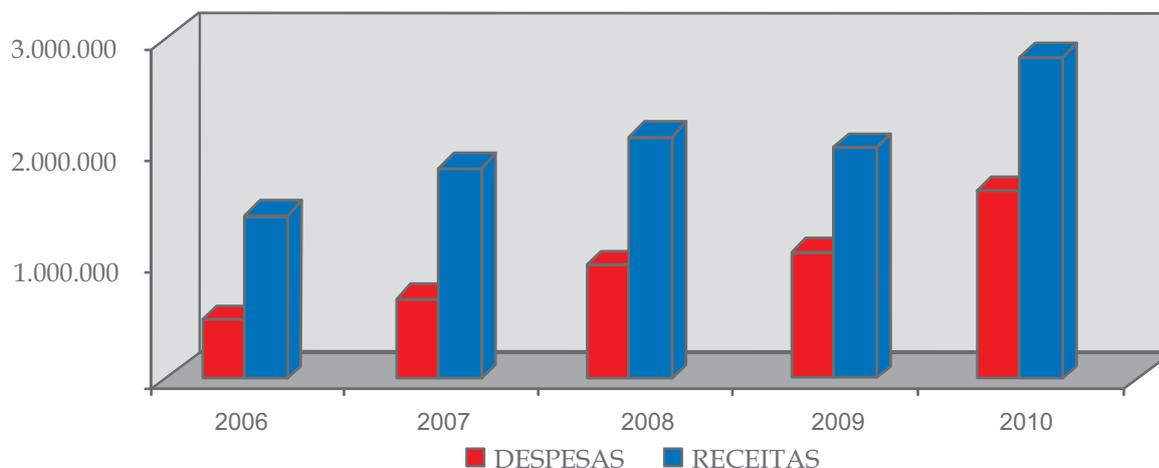
**GRÁFICO 7 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$**



**QUADRO 8 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM US\$**

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>DESPESAS</b>	647.955,11	877.264,01	1.121.683,25	1.202.465,81	1.799.666,31
<b>RECEITAS</b>	1.515.318,87	1.915.128,49	2.231.085,37	2.158.559,56	2.987.468,18

**GRÁFICO 8 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM US\$**



DÓLAR MÉDIO ANUAL - VALORES EM R\$				
2006	2007	2008	2009	2010
2,1761	1,9479	1,83457	1,99758	1,7618

Relação dos dólares médios utilizados (para cálculo de equivalência de valores)  
 Fonte: <http://www.fgvdados.com.br/index.htm>

Em relação à Proteção de Propriedade Intelectual, cabe também destacar o resultado acumulado. Os custos com o Depósito de Patentes vêm sendo arcados integralmente pela FAI, de acordo com aprovação em seu Conselho Deliberativo na 20ª reunião ordinária ocorrida em 21 de maio de 2004, a título de adiantamento.

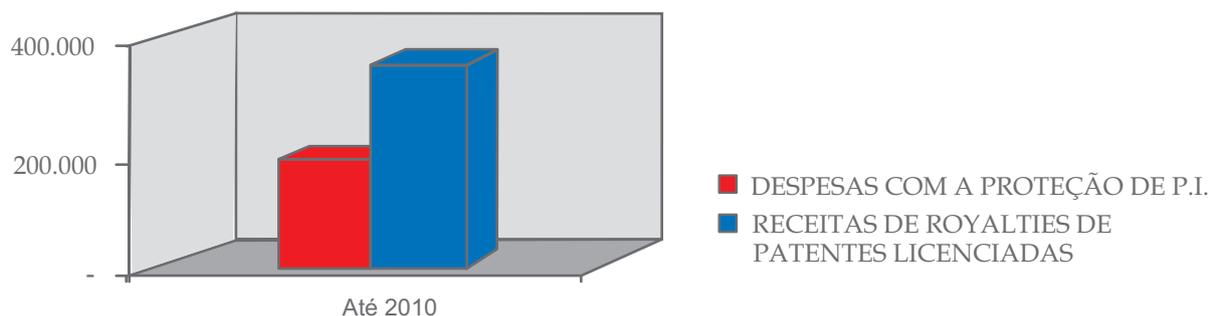
De acordo com a Portaria GR nº 627 de 24 de outubro de 2003, a receita proveniente de *royalties* recebidos em relação aos licenciamentos realizados, foram integralmente repassados à UFSCar em janeiro de 2011.

Como pode ser observado no quadro e gráfico abaixo, as receitas provenientes dos licenciamentos efetivados até o presente momento superam as despesas acumuladas, evidenciando, dessa forma, o sucesso na Proteção de Propriedade Intelectual da inovação produzida na UFSCar e seus respectivos licenciamentos.

**QUADRO 9 - PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL ATÉ 2010 - VALORES EM R\$**

Despesas com a Proteção da Propriedade Intelectual	204.725,51
Receitas de Royalties de Patentes Licenciadas	357.729,53

**GRÁFICO 9 - PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL  
 RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$**



Ainda de acordo com a Portaria GR nº 627/03, as receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual deverão seguir a seguinte repartição: um terço devido à Universidade Federal de São Carlos / Agência de Inovação da UFSCar; um terço devido ao(s) Departamento(s) da UFSCar, ao qual esteja vinculado o servidor; um terço devido ao servidor ou grupo de servidores que desenvolveu a invenção.

Os recursos que forem destinados à Agência de Inovação da UFSCar abaterão despesas da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e, portanto, poderão reduzir o montante adiantado para a proteção dos ativos da UFSCar.

## Índice de Eficiência

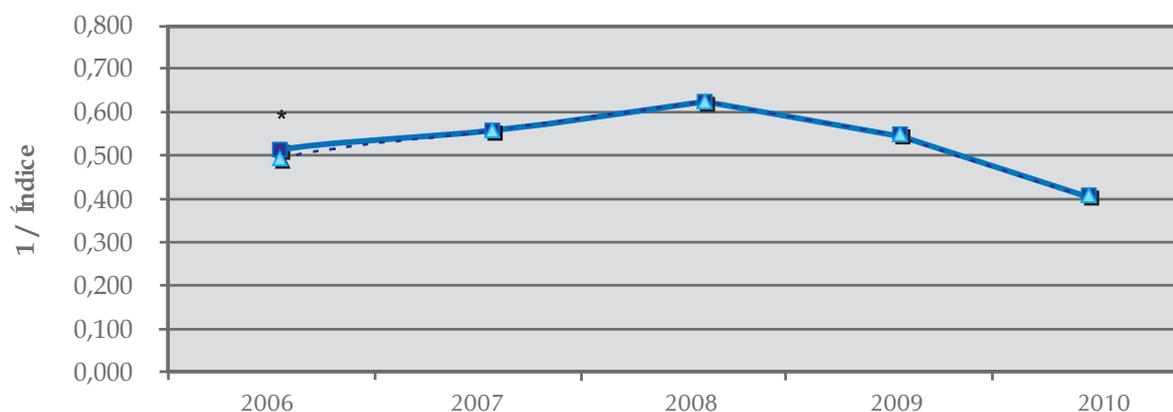
Atendendo ao princípio da eficiência, a exemplo do que é realizado pela FAPESP, cujo índice de eficiência (limitada por lei a gastar no máximo 5% de seu orçamento em despesas administrativas) são considerados como referência entre as fundações, todos os resultados da FAI que podem ser constatados pela leitura desse relatório foram obtidos com o mínimo dispêndio em custos administrativos.

Nesse sentido, esclarecemos que o índice de eficiência é calculado dividindo-se as despesas administrativas totais da FAI (sede) pelos recursos totais de todos os projetos por ela gerenciados. Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

**QUADRO 10 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA - VALORES EM PERCENTUAIS**

2006	2007	2008	2009	2010
1,90*/2,01	1,70	1,47	1,78	2,38

**GRÁFICO 10 - INVERSO ÍNDICE DE EFICIÊNCIA**



\*Desconsiderando as despesas com a construção da Sede da FAI

No gráfico acima, apresenta-se o comportamento do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva crescente representa um aumento de desempenho ao longo dos anos.

Embora a eficiência tenha diminuído levemente devido à intensificação das ações da FAI no apoio direto à UFSCar, percentualmente ela permanece da mesma ordem de grandeza da obtida no ano de 2006, como se pode atestar pelo Quadro 10.

Investir na prestação de serviços diretos da Fundação à UFSCar produz resultados visíveis em áreas estratégicas, como a expansão dos laboratórios de pesquisa da Universidade e o crescimento das iniciativas da Agência de Inovação.

## Demonstrativos Contábeis

### QUADRO 11 - Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31/12/2010	CIRCULANTE	31/12/2010
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>78.797.786,26</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>0,00</b>
Caixa	1.476,78	<b>Valores em Conta de Terceiros</b>	<b>77.081.751,86</b>
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>1.056.222,49</b>	Projetos e Convênios	48.825.377,49
Bancos Recursos Próprios	2.497,91	CCIs	14.380.343,86
Bancos Recursos Terceiros	730.859,58	Governamentais	13.876.030,51
Bancos Recursos CCI's	139.938,24	<b>Obrigações Sociais e Tributárias</b>	<b>241.084,75</b>
Bancos Contas Governamentais	182.926,76	Obrigações Trabalhistas	77.317,56
<b>Bancos Aplicação Financeira</b>	<b>77.740.086,99</b>	Obrigações Sociais	51.563,08
Bancos Recursos Próprios	2.584.200,20	Provisões	112.204,11
Bancos Recursos Terceiros	47.222.377,42		
Bancos Recursos CCI's	14.240.405,62	<b>Total do Circulante</b>	<b>77.322.836,61</b>
Bancos Contas Governamentais	13.693.103,75		
<b>Cientes</b>	<b>273.013,18</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
<b>Adiantamentos</b>	<b>311.632,73</b>	Capital Social	298,86
Adiantamento Proj. e Convênios	273.191,41	Superávit Acumulado	2.181.867,91
Adiantamento a Empregados	38.441,32	Superávit do Exercício	2.092.669,34
<b>Impostos Contrib.a Compensar</b>	<b>0,00</b>	Repasses a UFSCar	(480.540,09)
		F.Apoio à Mod.Exp.e Divulgação	(240.270,05)
<b>Total do Circulante</b>	<b>79.382.432,17</b>	F.Apoio às Ativ.de Ens.e Pesquisa	(240.270,05)
		F.Apoio à Melhoria Cond. Trabalho	(240.270,05)
<b>PERMANENTE</b>		Provisão p/Projetos Especiais	(234.000,00)
Imobilizado Próprio	833.716,49	Fundo Patrimonial	(190.987,69)
(-) Depreciação	(528.352,86)	Fundo Adiant.Projetos	(19.098,77)
<b>Total do Permanente</b>	<b>305.363,63</b>	Fundo Obrig. Futuras	(264.440,22)
		<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.364.959,19</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>79.687.795,80</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>79.687.795,80</b>

**QUADRO 12 - Demonstração do Resultado**

	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	
Receita Operacional Bruta	5.377.774,95
(-) Cofins	(114.453,51)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.263.321,44</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	
Custo dos serviços Prestados	<b>(2.359.361,10)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
Assessorias / Auditoria (Jurídicas, Contábil, Administrativa, Outras)	(286.628,63)
Despesas Gerais	(379.538,65)
Energia Elétrica	(22.633,13)
Despesas Financeiras / Tributárias	(3.745,42)
Despesas com Depreciação	(118.745,17)
Ganhos ou Perda de Capital	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(811.291,00)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.092.669,34</b>

**QUADRO 13 - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**

	31/12/2010
<b>ORIGENS DE RECURSOS (EM R\$)</b>	
Das operações sociais	
Lucro líquido do exercício	2.092.669,34
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:	
Redução do Ativo Diferido	
Utilização fundo Patrimonial	
Variação monetária líquida	
Valor residual das baixas do imobilizado	
Provisão p/ IRPJ e contribuição social a longo prazo	
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>2.092.669,34</b>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS (EM R\$)</b>	
No Ativo permanente:	
Imobilizado	5.687,70
(-)Depreciação	(118.745,17)
Repasses à UFSCar	480.540,09
Fundos e Provisões	1.429.336,82
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>1.796.819,45</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(295.849,89)</b>

### QUADRO 14 - Demonstração da Variação Capital Circulante Líquido

31/12/2010

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (EM R\$)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	
No início do exercício	76.903.063,41
No final do exercício	79.382.432,17
	<b>(2.479.368,76)</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
No início do exercício	75.139.317,74
No final do exercício	77.322.836,61
	<b>(2.183.518,87)</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(295.849,89)</b>

### QUADRO 15 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE A UFSCar	FUNDOS ESPECIAIS NO REPASSE	SUPERÁVIT ACUMULADO	FUNDOS PATRIMON UTILIZADO	SALDO
<b>SALDOS INICIAIS</b>	298,86	(6.495.733,93)	(3.860.876,52)	13.407.634,75	(869.156,40)	2.182.166,77
Aumento de capital:						
- Com reservas						
Repasse a UFSCar		(480.540,09)				(480.540,09)
Correção monetária						
Superávit do exercício				2.092.669,34		2.092.669,34
Fundos Utiliz Repasse			(1.429.336,82)			(1.429.336,82)
Fundo Patrimonial Utilizado						0,00
<b>SALDOS EM 31-12-10</b>	298,86	(6.976.274,02)	(5.290.213,34)	15.500.304,09	(869.156,40)	2.364.959,19

# Equipe

## Diretoria Executiva



Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida

## Secretaria Geral



Diego, Bruna, Francisco e Lynne

## Diretoria Institucional



Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires

## Setor de Projetos de Extensão



Selma, Renata, Francieli e Rosangela

## Secretaria Executiva



Roziane

## Setor de Projetos Governamentais



Lucas, José Eduardo, Bruna e Gilmar

### Setor de Contratos e Convênios



Thiago, Juliana e Vanessa

### Setor de Compras (nacionais e importadas)



Andrea, Eva, Fernanda, Tatiane, Natalia e Murilo

### Setor de Recursos Humanos



Leila, Odair e Iara

### Setor de Tecnologia da Informação



Samir, Marcelo, Antonio e David

### Setor Financeiro



Vanessa, Claudia, Marlene, Mércia, Paulo, Camila e Ariane

### Divisão de Propriedade Intelectual



Karizi, Alexandre, Patricia, Luiz, Cintia, Daniel, Meire e Fabio

### Divisão de Engenharia



José Luis, Milena, Jomar, Érico, Renato, João e Jorge

### Assessoria Contábil



Fátima, Manoel e Juliana

### Assessoria de Comunicação



Fabricio, Tatiane, Paula e Jaqueline

### Apoio (Motoristas)



Edson e Oswaldo

### Assessoria Jurídica



Maurício, Lucieny e Marcelo

### Apoio (Limpeza)



Maria Lúcia e Regina

# Expediente

## Conselho Deliberativo

Titulares *Presidente*  
*Vice-presidente*  
*Membros efetivos*

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho  
Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior  
Prof. Dr. Manoel Fernando Martins  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emília Freitas de Lima  
Prof. Dr. Bernardo A. do Nascimento Teixeira  
Prof. Dr. Cláudio Shyinti Kiminami  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Silveira Palhares  
Prof. Dr. Norberto Antônio Lavorenti  
Prof. Dr. José Eduardo dos Santos  
Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta González  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wanda Aparecida Machado Hoffmann  
Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires  
Prof. Dr. Hamilton Viana da Silveira  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Borges de Araujo  
Prof. Dr. Jacob Carlos Lima  
Antonio Aparecido Rosalém  
Maria Emília Marchesin  
Andréia Di Camilla Ghirghi Pires

Suplentes

Prof. Dr. Nemésio Neves Batista Salvador  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Irene Zanette de Castañeda  
Carlos Augusto Soares  
Maria Ioli Salomon Mauad  
Jane Travassos Alves Falcoski

## Conselho Fiscal

Titulares *Presidente*  
*Membros efetivos*

Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa  
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves  
Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza  
Prof. Dr. William Saad Hossne  
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali F. Nunes  
Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal

Suplentes

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir  
Prof. Dr. Nivaldo Nale

## Diretoria Executiva

Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida

## Diretoria Institucional

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Lúcia Vitale Torkomian (out/09)

**Relatório Anual de Atividades 2010** - Realização: FAI • UFSCar - Coordenação: Roziane Loureiro Barbosa - Jornalista Responsável: Fabricio Mazocco (MTB 29.602) - Textos: Fabricio Mazocco, Paula Penedo, Roziane Loureiro Barbosa e Tatiane Liberato. Fotos: Fabricio Mazocco, Ivan Moreira, Jaqueline Liberato, Tatiane Liberato e Arquivo CCS - Projeto gráfico: Colorau Design e Comunicação - Diagramação: Jaqueline Liberato. Abril/2011





FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL  
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO  
E TECNOLÓGICO DA UFSCar

2010

**FAI • UFSCar**

Rod. Washington Luís, km 235  
Caixa Postal 147 / CEP 13565-905  
São Carlos - SP / Brasil  
Fone: (16) 3351 9000 / Fax (16) 3351 9008  
[www.fai.ufscar.br](http://www.fai.ufscar.br) / email: [fai@fai.ufscar.br](mailto:fai@fai.ufscar.br)